ANNO LXXII — Sexta-feira — 10 de Abril de 1896 — NUMERO 81

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Abril, ás 11 horas e 20 minutos do dia (recebido na Estação ás 12 horas e 46 minutos e entregue á 1 hora e 3 minutos da tarde).

Parece que será candidato á presidencia da Camara dos Deputados, na possivel vaga deixada pelo Dr. Rosa e Silva por sua eleição para senador por esse Estado, o Dr. Porciuncula, deputado eleito ha pouco.

A imprensa affirmando a presidencia ao Dr. Arthur Rios, commenta aquella idéa dos partidarios do Dr. Porciuncula.

— Ignora-se ainda quem será apresentado á candidatura de senador na vaga do Dr. Aristides Lobo.

— Constitue-se agente geral dos revolucionarios cubanos no Brazil e no Uruguay o Sr. Ramon Garcia.

PARTE OFFICIAL

Administração do Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Dia 7 de Abril de 1896

Officios:

Circular—Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade Presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Communico-vos que, nesta data, tomei posse do cargo de Governador deste Estado, depois de ter prestado juramento perante o Congresso Legislativo. Igual aos Juizes do Tribunal, Procurador Geral, Juiz Seccional, Procurador da Republica, Substituto do Juiz Seccional, Juizes de Direito, Promotores Publicos, Questor e diversas autoridades.

— Ao tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão Estadual.—Declaro-vos que fica designado o tenente do batalhão de vosso commando, Emilio Ferreira de Mello, para servir de ajudante de ordens do Governo.

Dia 8

Actos:

O Governador do Estado resolve designar o 2.º tabellião do publico judicial e notas do municipio do Bonito, Antonio Primitivo Gomes da Silva, para exercer o lugar de official do Registro Geral de Hypothecas do mesmo municipio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, resolve dispensal-o do cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda e nomear, para substituil-o, o bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, que interinamente exerce o referido cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, concedi a Fernand Bonnard, Perez Sanchez, Alfred Smith, empregados da South American Cable, a Margarite Bonnard e Henriette Bonnard, permissão para irem até esse Presidio. Igual ao Gerente da Companhia Pernambucana.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao coronel commandante interino do 2.º batalhão Estadoal.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia do Decreto de 6 do corrente, indultando as praças do batalhão sob vosso commando, João Nepomuceno do Nascimento e Joaquim Carneiro de Moraes, réos de 1.ª deserção simples.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, em nome do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, que em data de hontem foi designado o tenente do 1.º batalhão de infanteria Estadual, Emilio Ferreira de Mello, para servir de ajudante de ordens do Governo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que, em 4 do corrente, foram promovidos os seguintes officiaes do 1.º batalhão de infanteria Estadual:

Ao posto de capitão do esquadrão de cavallaria, addido ao mesmo batalhão, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, ao de tenente quartel mestre, José Ferreira dos Santos Teléo e ao de alferes o 1.º sargento João Ferreira da Costa — Mutatis mutandis ao tenente coronel commandante do 1.º batalhão estadoal.

— Ao mesmo — Communico-vos que, em data de 6 do corrente, entrou no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 28 de Março ultimo, o bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbaúba.

— Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio do Brejo. — Satisfazendo o pedido que fizestes em officio de 26 de Março ultimo, transmitto-vos um exemplar impresso do relatorio do Dr. Secretario da Justiça, apresentado no anno proximo findo ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

2.ª DIRECTORIA

Officios:

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores — Tenho a honra de participar-vos que nesta data tomei posse do cargo de Governador deste Estado, depois de haver prestado juramento perante o Congresso Legislativo.

Prevaleço-me da opportunidade para significar-vos os protestos de minha estima e alta consideração.

Iguaes aos Srs. Ministros da Marinha, Guerra, Fazenda, Industria, Viação e Obras Publicas e Relações Exteriores.

Idem aos presidentes dos Estados de Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Governadores do Pará, Maranhão, Piauhy, Alagôas, Bahia, Paraná, Santa Catharina e Goyaz.

Officios:

Sr. Consul de Inglaterra. — Levo ao conhecimento do Sr. Consul que, tendo prestado perante o Congresso do Estado o compromisso constitucional, assumi hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado.

Apresento ao Sr. Consul meus protestos de estima e consideração.

— Iguaes aos Srs Consules da Austria, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos da Colombia, Imperio Allemão, Italia, Paizes Baixos, Portugal, Republica Argentina, Bolivia, Chile, Dominicana, Estados Unidos do Norte, Paraguay, Venezuela, Suecia e Noruega, Suissa e Vice-Consules da Grecia, Hespanha e Russia.

Dia 8

Actos:

O governador do Estado resolve declarar que as attribuições conferidas pela legislação em vigor aos Secretarios de Estado serão exercidas pelo Chefe do Poder Executivo, até que sejam providos os alludidos cargos, com excepção da presidencia do Tribunal do Thesouro que competirá ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear os bachareis Joaquim José de Farias Neves Sobrinho e Antonio Pedro das Neves para exercerem os cargos de officiaes do gabinete do Governo — Fizeram-se as necessarias communicações.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE ABRIL DE 1896.

Manoel Pereira da Silva, professor da cadeira de surdos mudos, pedindo que lhe sejam pagos os seus vencimentos relativos ao mez de Março proximo passado — Deferido, pague-se.

O porteiro,
C. Moraes.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1896.

Joaquina Gomes Pereira de Lyra, professora pedindo 4 mezes de licença,—Concedo 3 mezes.

Maria Ermelina Colombier, professora, pedindo passagem para si e 4 pessoas de sua familia.—Sim.

— 4 —

Rutilio José de Oliveira, Sotter Luiz Nunes Sebastião Brandão, Italina dos Santos Pacheco, Maria Candida Tavares de Mello, Maria do Rosario e Silva, Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, Leopoldina Feliciana do Nascimento, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, Julia Couto de Mello, Maria Leopoldina Pires Ferreira, Maria de Jesus Siqueira, Elvira de Souza Bandeira, Maria Josephina Vergueiro da Costa Dina da Silva Coutinho, Marianna Teixeira da Costa Coelho, Cecilia Maria de Miranda, Maria Josephina Vergueiro da Costa, Anna Placida Pessoa Pazzi, professores, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora publica do Estado, nomeada para reger a cadeira dos Prazeres, pedindo gratificação de bons serviços.—Concedo.

Hugo & C., pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram para o expediente da Escola Normal do Estado.—Deferido.

Innocencio Antunes de Farias Torres, official aposentado da Junta Commercial desta cidade, pedindo a gratificação de mais de 40 annos de serviço.—Como requer.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor da aula pratica, annexa á Escola Normal, pedindo para ser calculado e effectuado o pagamento da gratificação que requereu, a contar da data em que continuou a exercer suas funcções no Estado como professor da aula pratica.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, diplomado pela Escola Normal deste Estado, pedindo certidão.—Certifique-se.

Silva Fernandes & C., pedindo pagamento da conta de moveis que forneceram ao Instituto Benjamin Constant.—Deferido, com officio de hoje ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Eduardo Goedhalt, professor da cadeira de desenho do instituto Benjamin Constant, pedindo a gratificação de 5 %, constante do art 41 do regulamento que baixou com o decreto de 15 de Julho de 1895.—Concedo.

Maria Besanne de Mello, diplomada pela Escola Normal deste Estado, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Maria Rosa Vieira de Mello, alumna mestra titulada pela Escola Normal deste Estado pedindo para ser nomeada para uma das cadeiras estadoaes.—Prejudicada.

Luiz Nunes de Castro, servente da Escola Normal, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Sim, com ordenado.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da conta de objectos fornecidos para o expediente da Escola Normal.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Luiz Pereira, conhecido por José Ignacio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

José Manoel Bezerra, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista da informação do Dr. Juiz de direito do municipio do Bonito.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora, pedindo para lhe ser designada a cadeira que regia na povoação da Varzea —Indeferido.

Rutilio José de Oliveira e Silva, professor publico, pedindo ser contemplado na proxima reforma do magisterio estadoal como professor da villa de Quipapá.—Indeferido.

José da Vera Cruz Campos, professor em disponibilidade do municipio de Flores, pedindo para na organisação do magisterio do Estado ser collocado na respectiva cadeira.—Aguarde vaga.

Alfredo D. de Torres Bandeira, pedindo que seja aberta a matricula do Instituto Benjamin Constant afim de prestar exames de algumas disciplinas que lhe faltam para matricular-se na Escola de Engenharia.— Requeira ao director do Instituto Benjamin Constant.

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, pedindo providencia no sentido de que pelo Thesouro lhe seja paga a quantia que com justiça lhe couber relativa a ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. secretario da fazenda.

Sebastião Brandão alumno mestre titulado pela Escola Normal pedindo ser nomeado para qualquer cadeira nesta capital —O peticionario já foi attendido.

Ernestina Victorina Beranger, professora pedindo lhe seja restituida a sua cadeira, ou seja nomeada para uma outra nesta cidade, ou em alguns de seus suburbios.—Indeferido.

Anna Francelina do Rego Barros, professora pedindo ser nomeada para uma das cadeiras da Casa Forte ou Poço da Panella.—Prejudicada.

Eusebia Floresta dos Santos Cordeiro, professora pedindo pagamento de gratificação.—Cumpra o disposto no artigo do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.

Antonio Bernardo de Araujo sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para que se digne de informar.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao S. Dr. procurador geral do Estado para que se digne de informar.

Manoel do Rego Pessoa de Macedo, pedindo ser provido no lugar de officio de escrivão de orphãos e annexos do municipio de Muribéca, que se acha vago.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Muribéca para informar.

Maturino M. n. lar Cavalcante de Albuquerque pedindo permissão para matricular-se nas aulas de engenharia.— Remettido ao Sr. director da Escola de Engenharia para attender em vista de sua informação de 31 de Março findo.

O PORTEIRO
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 74—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção Bento José Ferreira, á ordem do Dr. delegado do 2 districto da capital, para averiguações policiaes.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital que ante-hontem, por volta das 2 horas da tarde, manifestou-se incendio em o estabelecimento de ferragens, sito á rua da Imperatriz n. 44 e alli compareceu aquella autoridade em contro a Companhia de Bombeiros, com piquete de cavallaria e outro de infanteria, que conseguiram extinguir o dito incendio.

Das diligencias procedidas, chegou-se a evidencia de que o facto foi casual.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, que hontem ás 5 horas da tarde, na rua da Gloria, naquelle districto, o individuo de nome Joaquim Pereira da Silva, ferio com um canivete a Silvino Theotonio Ferreira da Cunha.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II e contra o offensor, que se acha recolhido a Casa de Detenção, procede nos termos da lei.

Communicou-me o juiz districtal de Alliança, do municipio de Nazareth, que no dia 4 do corrente mez, á margem do riacho Cangaúz, naquelle districto, foi encontrado com seis punhaladas o cadaver de um moço de 28 annos de idade pouco mais ou menos, branco, bem trajado e cuja identidade não foi reconhecida não obstante ter elle estado em exposição na capella d'aquelle povoado até á uma hora da tarde do dia 5.

A mesma autoridade providenciou no sentido de ser inhumado o referido cadaver e prosegue nas necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de tão barbaro quão mysterioso crime.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA, 8 DE ABRIL DE 1896

Despacho do Exm. Sr. Dr. Governador

Marcos José da Silva, despachante da Alfandega, deste Estado, pedindo pagamento da quantia de 54$440, proveniente de despezas e commissão do despacho na mesma Repartição de 4 caixas com objectos destinados ao Necroterio.—Como requer.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUARTEL DO COMMANDO DO 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA ESTADOAL DE PERNAMBUCO, 7 DE ABRIL DE 1896

Ordem do dia n. 342

Hoje, ao deixar o governo d'este Estado, por findar o seu honroso mandato, me dirigio o illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima o seguinte officio, no qual declara agradecer-me a coadjuvação que lhe foi prestada sempre que se tratava de servir á causa de ordem, de paz e de progresso synthetisados na Republica, manda louvar a officialidade do batalhão de meu commando pela correcção, zelo e dedicação com que sem hesitação me auxiliaram no desempenho dos meus deveres e apresentando-nos as suas saudosas despedidas, concita a todos e a cada um dos officiaes e praças da força publica do glorioso e heroico Estado de Pernambuco a permanecerem sempre alerta em torno da autoridade constituida na defeza da Republica, mantendo a mais severa disciplina e inquebrantavel união.

Igualmente communicou-me por officio da mesma data, abaixo transcripto, ter deixado o cargo de secretario da justiça e negocios interiores d'este Estado o illustre cidadão coronel Dr. Julio de Mello Filho, agradecendo-me no mesmo officio, bem como á officialidade d'este batalhão, o zelo, lealdade e auxilio efficaz que lhe foram prestados no desempenho do seu cargo.

Eis os officios:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1896 —Sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, commandante interino do 2.º batalhão de infantaria estadoal.

Cessando hoje o honroso mandato de que estive investido no governo d'este heroico Estado, venho significar-vos os meus sinceros agradecimentos pela leal e valorosa coadjuvação que me prestastes todas as vezes e sempre que se tratou de servir á causa de ordem, de paz e de progresso synthetisados na Republica.

A' digna officialidade da força publica sob vosso commando, louvae pela correcção, zelo e dedicação com que vos auxiliaram sem hesitação no desempenho dos vossos arduos e nobilissimos deveres.

A todos e a cada um dos bravos officiaes e praças da força publica do glorioso e heroico pernambuco concito ao apresentar-lhes as minhas saudosas despedidas a permanecerem sempre promtos a cerrar fileiras em torno da autoridade constituida na defeza da Republica e das suas leis, mantendo a mais severa disciplina e a mais affectuosa e inquebrantavel união, com a qual serão fortes contra os inimigos da Republica.

Em ordem do dia do batalhão que tão dignamente commandaes, dai sciencia a todos os officiaes, aos inferiores e praças que o constituem, dos sentimentos em que se inspira esta minha despedida; e determino que sejam postos em liberdade todos os presos de correcção.

Saúde e fraternidade. — *Alexandre José Barbosa Lima* ».

—

« Secretaria do Estado da Justiça, Instrucção, Policia e Segurança Publica.—Recife, 7 de Abril de 1896.

Circular.—Sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, commandante interino do 2.º batalhão de infantaria estadoal.

—Deixando hoje o exercicio do cargo de secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, é-me grato agradecer-vos e aos dignos officiaes d'esse batalhão, o zelo, lealdade e auxilio efficaz que prestastes no desempenho dos serviços a meu cargo.

Saúde e fraternidade.—*Julio de Mello Filho* ».

—

Em dista do que fica expendido, me é summamente grato louvar em nome das referidas autoridades pelos motivos que mencionaram nos seus respectivos officios aos seguintes officiaes, bem como a todas as praças d'este batalhão; os Srs. major fiscal José Gomes Pereira da Silva, capitães Luiz Pinto Ribeiro, Antonio Luiz de França, João Joaquim Francisco da Silva e Antonio Peregrino de Farias, tenente-secretario João Alfredo Figueirôa, tenente quartel-mestre Alfredo Duarte d'Oliveira e Silva tenente-ajudante João Lourenço de Góes Vasconcellos, tenentes Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, José Bento da Costa Meira, Antonio de Souza Maia e Manoel Ferreira Dantas, alferes Antonio Luiz de Carvalho, Cosme Manoel de Brito, José Nabuco de Araujo Veras, Joaquim Mamede d'Almeida, João Bialino da Silva, Antonio Salustiano de Lemos, Severino José Eleuterio e Sebastião de Menezes Nobrega.

Por minha vez confio que todos saberão agora mais que nunca conservar-se fieis ás honrosas tradicções de nossa terra e jámais desmentirão o conceito em que são tidos pelas autoridades superiores, ás quaes deverão sempre prestar decidido apoio em tudo que se fizer mister para a defeza e consolidação da florescente Republica Brazileira.

(Assignado). —*Leoncio Luiz Pinto Ribeiro*, coronel commandante.

Está conforme.—João Alfredo Figueirôa, tenente secretario.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 6 DE ABRIL DE 896

Maria Nicacia de Jesus Peretti, professora publica. — Cumpra-se e registre-se.

— 8 —

Maria do Carmo Affonso Nunes, professora publica. — Cumpra-se e registre-se.

— 9 —

Guilhermina Francisca de Araujo Lins e Maria Clara de Mello Figueira, professoras publicas.—Cumpra-se e registre-se.

Emilia Eulalia de Albuquerque, professora publica, pedindo permissão para conduzir os moveis que pertenceram a extincta cadeira da rua Nova de Olinda que se acham em seu poder, para á sua nova cadeira na cidade do Brejo.—Sim, mediante inventario procedido pelo delegado de ensino.

O porteiro.
Manoel Joaquim de Avellar.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 9 de Abril de 1896

Joaquim Moreira Reis, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta.—Em vista da informação do Dr. commissario, indeferido.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, foram considerados em condicções hygienicas para serem habitados, os predios ns. 3 do becco do Veras e 19 da rua da Saudade.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1896.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 8 DE ABRIL DE 1896.

Nicoláo Christiano Carneiro.—Nos mercados publicos concedo o que requer.

Felismina Guilhermina Carneiro da Silva.—Prove o que allega.

Felix Cypriano da Silva Teixeira.—Junte attestado do subdelegado.

Candida Paulina de Mendonça.—Mantenho o despacho de 1.º de Agosto de 1893

Caldas & C. e Companhia Exploradora de Calcareo.—A repartição competente para attender.

Antonio Correia de Araujo e João do Rego Gadelha.—Deferido.

A Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.—Mantenho o valor locativo de 1:239$000.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco —Dê-se.

Alexandrina Carolina da Cunha e outros.—Certifique-se.

Herman Ludgren.—Indeferido.

Amorim Irmão & C.—Em vista dos documentos juntos a petição dos supplicantes dou provimento ao presente recurso para o fim de se dar baixa na collecta.

Maia & C.—Deferido em termos.

FOLHETIM 66

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

LV

(Continuação)

— Foi na noite de 27 para 28... Ninguem o vio cahir... Fomos encontrar o corpo inanimado nos primeiros degráos da escada de nossa casa, no momento em que os soldados de Versailles entravam...

— Foi bala communista ou versailleza?

— O doutor disse que foi bala de fusil Chassepot.

— O abbade d'Areynes não explicou como fôra ferido?

— Como havia elle de explicar, meu Deus? Esteve quatro dias sem respirar, quasi morto...

— E agora como vai elle?

— Falla ainda muito pouco e devagarinho...

— Mas está fóra de perigo?

— Diz o doutor...

— Eu poderia vel-o? Porque Henriqueta não póde sahir...

— Não sei se o doutor permittirá... mas, em todo caso, se for possivel, talvez meu pobre amo não o reconhecesse...

— Que está dizendo?

— E' verdade, respondeu Magdalena, delira muito ainda e o doutor mesmo não consentiria que elle fallasse...

— Bem, Magdalena, não quero contrariar os desejos e as prescripções do velho cirurgião. Somente você me vai fazer uma promessa...

— Qual é, Sr. Rollin?

— E' de vir, sempre que puder, trazer noticias do ferido...

— Oh! quanto a isso, Sr. Rollin, desde já me comprometto... E' até um prazer para mim, que espero ver o Sr. vigario restabelecido.

— E, quando for tempo, você me dirá se eu posso ir vel-o sem ser importuno...

— Perfeitamente, Sr. Rollin, perfeitamente, respondeu Magdalena, e, mudando de conversa, accrescentou:—Então a Sra. Rollin deu á luz?...

— Sim... ha seis dias...

— Menino ou menina?

— Menina, registrada no civil com o nome de Marie Blanche... Esperamos o restabelecimento completo do Sr. vigario de Saint-Ambroise para baptisal-a...

— Faz bem, Sr. Rollin... Meu amo ha de gostar muito de baptisar a sua filhinha... E a Sra. Henriqueta está doente?

— Sim, mas não ha perigo... graças aos cuidados que tenho tido com ella...

— Graças a Deus! E a pequenina, como vai?

— Admiravelmente!

— Tem ama?

— Uma boa ama... uma senhora muito dedicada...

— Ora, então!...

Magdalena tinha-se levantado.

Gilbert sabia o que desejava saber.

Despedio-se da digna criada com estas palavras:

— Vá, Magdalena; continue a cercar meu primo o abbade d'Areynes de seus cuidados e não se esqueça de me trazer noticias delle.

— Conte commigo, Sr. Rollin.

— Leme ao medico as minhas expressões de reconhecimento pelo zelo com que tem tratado de eu primo... Opportunamente irei agradecer-lhe...

Magdalena retirou-se encantada pelos modos com que fôra recebida pelo primo do vigario de Saint-Ambroise.

Logo que ella sahio, Gilbert correu ao telegrapho e expedio o seguinte despacho ao conde Emmanuel d'Areynes, como se ainda não soubesse da morte do fidalgo:

« Conde Emmanuel d'Areynes.

« Fenestranges—Lorena.

« Milagre! — Raul vivo — O medico promette salval-o.

Gilbert Rollin ».

— Procedendo assim, dirão que eu ainda não sei de nada .. pensava o miseravel. Dirão que eu não recebi telegramma algum do Dr. Pertuiset, ou que o recebi depois deste...

Partido o primeiro telegramma, Gilbert foi se installar no café visinho ao correio, afim de deixar passar uma hora ao menos antes de expedir o telegramma redigido em sua casa e que elle se dispunha a levar no momento em que chegara Magdalena.

A's 5 horas voltou á rua Servan, e, emquanto a ama, que sabia fazer um pouco de tudo, preparava o jantar—um jantar muito simples—elle escreveu ao Dr. Pertuiset.

Este já havia feito o registro de obito do conde Emmanuel d'Areynes na *mairie* de Fennestranges.

Na ausencia da familia, elle se impuzera o dever—como amigo que era do morto—de se occupar de todos os detalhes dolorosos que resultam de uma catastrophe imprevista.

A boa vontade das pessoas que o rodeavam era para elle um grande auxilio.

As exequias deviam ter lugar no dia seguinte á morte.

Pertuiset pedira um prazo de 24 horas, afim de dar a Gilbert Rollin tempo de fazer a viagem de Pariz á Fenestranges.

Não duvidava que o sobrinho do conde se demorasse ao seu chamado, principalmente nas circumstancias que reclamavam a sua presença na Lorena, quanto aos interesses de que elle era o representante legal.

LVI

O Dr. Pertuiset combinara tudo para que Gilbert Rollin chegasse a Fenestranges um pouco antes da hora marcada para a ceremonia funebre.

Todos os amigos do defunto, toda a gente dos arredores, tinham sido convidados por carta ou telegramma.

Apezar do titulo e da fortuna do conde, o enterro devia ser feito com muita simplicidade, conforme o desejo do velho que pedia o enterrassem no tumulo de seus pais, sem pompa nem ostentação.

Fiel executor dessas vontades, o bom Pertuiset déra suas ordens, ou antes, suas instrucções.

Ao sahir da igreja, camponezes de Fenestranges conduziriam o feretro até á sepultura, onde dormiam os avós do conde.

No castello, esperava-se, com anciedade, noticias de Gilbert Rollin. Sem duvida, elle telegrapharia antes de partir. Fôra-lhe reservado um aposento para o receber.

O doutor não devia deixar o castello, senão quando chegasse um membro da familia.

Calculara-se minuciosamente o tempo que um telegramma de Gilbert Rollin, em resposta ao do doutor, gastaria para chegar a Fenestranges.

Tendo partido ás dez horas da manhã, o despacho de Pertuiset não podia ser entregue ao seu destinatario antes do meio-dia. Se este respondesse logo, a resposta chegaria ás 2 horas. Mas era preciso contar com as pequenas demoras. Podia ser tambem que Gilbert estivesse ausente.

Emfim, segundo toda a probabilidade, ás cinco horas chegaria algum telegramma.

Um criado do castello ficou á espera na estação dos telegraphos, voltando ás quatro horas com um telegramma, que entregou a Raymond Schloss.

O subscripto dizia assim:

« Conde Emmanuel d'Areynes — Fenestranges ».

Então não era de Gilbert Rollin?...

Muito sorprehendido, Raymond Schloss correu ao Dr. Pertuiset.

— Um telegramma para o conde!—disse elle com embaraço—Mas, meu caro Raymond, eu não tenho o direito de o abrir!

— Eu penso ao contrario, replicou o guarda geral. O senhor tem todo o direito de abrir! Era amigo do conde e está representando a familia delle.

— Sim, mas de modo particular, não officialmente.

— Que importa? Ninguem no mundo poderia o censurar... ninguem no mundo seria capaz de suppôr que o senhor leu o telegramma por uma simples curiosidade...

O doutor hesitava.

— O senhor acredita em presentimento? tornou bruscamente Raymond Schloss.

— Sim... acredito... Muitos se realisam... Mas, a que vem esta pergunta?

— Tenho o presentimento de que convém abrir logo este telegramma, porque elle traz uma boa noticia...

— Boa noticia agora! Qual! exclamou o doutor.

— Não sei, mas é o coração que me está dizendo...

Pertuiset hesitava ainda.

Não tinha coragem de abrir o telegramma dirigido ao morto.

Suas mãos tremiam e seu olhar fixava-se no nome do conde Emmanuel.

— Abra, Sr. doutor! fez Raymond n'uma voz vibrante; eu lhe peço, abra!...

(Continua).

Baptista & Irmão e Frete & C.—Como parece á Contadoria.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Abril de 1896.
O porteiro,
Numa Alves da Fonseca.

SENADO

11.ª SESSÃO EM 24 DE MARÇO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Teixeira de Sá, Albino Meira, Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição dos empregados da Secretaria do Senado requerendo que os seus vencimentos sejam equiparados aos que percebem os demais funccionarios das Secretarias do Estado.—A' Commissão de Policia.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

São lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

1896.—PARECER N. 31

A 3.ª Commissão, a quem foi presente a resolução da Camara dos Deputados alli iniciada em 1893 pelo projecto n. 11, reconhecendo ser util á Fazenda do Estado, é de parecer que seja adoptada nos termos em que se acha concebida.

Sala das Commissões do Senado, 23 de Março de 1896.—*Barão de Nazareth.—Antonio Pernambuco.—Eduardo de Oliveira.*

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º Os devedores do Thesouro por desfalque de rendas, como exactores, ou por qualquer outra causa, que tiverem prestado fiança em apolices pelo Thesouro emittidas, poderão dal-as ao mesmo em pagamento de seus debitos pelo seu valor nominal.

Art. 2.º Para fazer face á despeza a que estava obrigada a importancia das apolices em pagamento recebidas, poderá o Thesouro emittir novas apolices da mesma emissão em igual quantia.

Art. 3.º Essas apolices não poderão ser penhoradas para o fim de ser adjudicadas á Fazenda, nem mesmo poderão sel-o em poder de qualquer particular senão na falta absoluta de outros bens.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1893.—*J. Moreira Alves da Silva*, Presidente.—*Eduardo Rodrigues Tavares de Mello*, 1.º Secretario.—*Domingos Alves Leite*, 2.º Secretario.

1896.—PARECER N. 32

A 1.ª Commissão, a quem foi presente a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 81 de 1895, é de parecer que seja adoptada nos termos em que se acha concebida.

Sala das Commissões do Senado, 24 de Março de 1896.—*Dr. Ermirio Coutinho.—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Albino José da Silva.*

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a contractar com Manoel Clementino Correia de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de um caes entre a Casa de Detenção e o Gazometro.

Art. 2.º Para a realisação dessa obra mandará o Governador do Estado proceder ao respectivo orçamento.

Art. 3.º Os trabalhos de construcção do alludido caes serão feitos sob a immediata fiscalisação da Repartição de Obras Publicas.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1896.—*José Marcelino da Rosa e Silva*, Presidente.—*Celso F. Henriques de Souza*, 1.º Secretario.—*Affonso de Barros C. de Albuquerque*, 2.º Secretario.

E' tambem lida, submettida a discussão a seguinte proposta, sendo approvada sem debate:

PROPOSTA

A' Commissão de Policia, tendo em consideração o pedido que foi dirigido ao Senado pelos empregados da respectiva Secretaria, solicitando equiparação de vencimentos aos que percebem os demais empregados das Secretarias do Estado, entende que devem ficar approximados um tanto das tabellas que regulam ditos vencimentos nas supracitadas Secretarias e, assim, propõe que se adopte para os peticionarios a seguinte tabella de vencimentos:

Director 6:600$000; Official-maior 4:800$; 1.º Official 4:000$000; 2.º official 3:000$000; 3.º Official 2:400$000; Archivista 3:000$000; Porteiro 3:000$000; ficando elevada a verba respectiva.

Sala das Commissões do Senado, 21 de Março de 1896.—*Francisco Teixeira de Sá*, Presidente.—*Eduardo Augusto de Oliveira* 1.º Secretario—*Salazar Moscoso da Veiga Pessoa*, 2.º Secretario supplente.

O Sr. Albino Meira: Sr. Presidente, eu pedi a palavra para submetter á apreciação do Senado um projecto de lei.

V. Exc. sabe, que a lei reguladora dos direitos da magistratura neste Estado, estabeleceu como motivo unico de preferencia para os juizes a antiguidade de uns em relação aos outros; e assim é que, vagando uma comarca, qualquer que ella seja, a lei não permitte que ella seja provida por outra forma, sinão pelo juiz mais antigo dentre aquelles que requererem a mesma comarca. V. Exc. sabe o motivo desta lei, e o fim que ella teve em vista.

No regimen passado o Governo tinha a mais ampla liberdade no provimento das comarcas, e rara vez as boas comarcas eram dadas tendo-se em vista o merecimento do nomeado; era regra geral que, as boas comarcas eram bons presentes repartidos pelos bons amigos; preterindo-se daquelle modo á magistrados antigos, probos, conhecedores e respeitadores da lei, que, apezar dos muitos e bons serviços prestados á causa publica na distribuição da justiça, apodreciam nos altos sertões das nossas Provincias.

Só uma fortuna politica qualquer collocaria um juiz nas capitaes ou em comarcas proximas; este era o estado de cousas antes do regimen actual.

Veio o novo regimen, e a lei quiz garantir á magistratura e assegurar aos juizes a sua carreira, abolio esse arbitrio que o Governo mantinha, e estabeleceu que, dada uma vaga qualquer, esta fosse dada ao juiz mais antigo dentre aquelles que a requeressem. Longe de se pôr em pratica o que a lei estabeleceu para a magistratura do Estado, longe de se dar a essa lei a fiel execução que um administrador escrupuloso e respeitador deveria dar, porque o que está escripto sobre isto, é muito claro pois, basta lêl-a para que se comprehenda á primeira vista qual é o seu pensamento, tem-se feito muito ao contrario.

Infelizmente porém, Sr. Presidente, assim não tem succedido; a chicana e a esperteza foram buscar na lei uma falha, uma brecha pela qual pudessem penetrar os abusos. Ella não tem nenhuma lacuna, não se resente de nenhum defeito; pois, o seu pensamento é a antiguidade. Não se podia suppor que os chicanistas fossem descobrir brechas nesta lei. Entretanto, V. Exc. tem visto por mais de uma vez um Juiz de Direito do sertão por um salto mortal, por um exercicio gymnastico pular para uma comarca do Recife ou suas immediações.

V. Exc. tem visto que a especulação tem aberto a porta, tem esticado a corda bamba, para estes saltos acrobaticos. Agora mesmo a população do Recife acaba de ver com profundo nojo e pezar a fraude imperar, e a chicana triumphar do direito e da lei. Os magistrados antigos, a quem pelos seus serviços prestados á causa publica tinha a lei garantido o accesso para o Recife, foram burlados em seu direito dando-se preferencia a um dos Juizes mais novos deste Estado.

Os defensores da chicana dizem, que aquillo que a lei não prohibe, é permittido; e, desde que a lei não prohibe a permuta entre os juizes, ella é permittida. E é com esse grosseiro sophisma que o filhotismo vae fazendo fortuna.

Sr. Presidente, para evitar essa chicana e para garantir a magistratura em seus direitos, é que eu me arrojo a submetter á consideração do Senado o projecto que vou enviar á meza.

O SR. PRESIDENTE:—V. Exc. tenha a bondade de lêr o projecto.

SR. ALBINO MEIRA:—O projecto diz: (*Lê*). Eu estudei durante algum tempo Sr. Presidente esta questão e vacillei sobre si deveria tomar esta medida extrema, ou si deveria acceitar um meio termo, permittindo a permuta em certas condições. Mas dous motivos, me affastaram desse meio termo.

Em primeiro lugar, o desejo que eu tenho de que a lei, seja uma realidade; porque quando a lei estabeleceu o principio da antiguidade não abrio excepção; e em segundo lugar pelo receio que tenho de que qualquer modificação nesse principio abra a porta a novos abusos.

Entretanto, si o Senado entender que deve modificar o meu projecto, eu não terei a muita repugnancia em acceital-o.

E' lido e fica sobre a Mesa, a fim de ser opportunamente apoiado o seguinte projecto:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º E' prohibida aos Juizes de Direito a permuta dos respectivos municipios entre si.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Senado, 24 de Março de 1896.—*Albino Meira.*

Não havendo maisquem queira utilisar-se dapalavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE:—declara que vai proceder-se á votação do projecto n. 3 deste anno (licença ao amanuense da Questura Policial), cuja discussão ficára encerrada na anterior sessão.

O Sr. Albino Meira (*pela ordem*):—*Não devolveu o seu discurso*).

E' approvado o projecto, sendo regeitada a emenda.

Entrando em discussão os pareceres ns. 22, 23, 24, 25 e 27 são approvados sem debate.

Os referidos pareceres não adoptam as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos.

N. 22 de 1891 (terrenos de Palmares e Buique).

N. 54—de 1892 (aposentadoria de Sebastião José da Costa Trigueiro.

N. 61—de 1892 (aposentadoria de Antonio de Lemos Vasconcellos.

N. 2—de 1893 (revogação das leis ns. 22 e 27 de 1891).

N. 55—de 1892 (isenção de impostos á Companhia de Tecidos Paulista).

O SR. PRESIDENTE declara que vão ser feitas á Camara as devidas communicações sobre essas cinco resoluções não adoptadas.

Submette-se a discussão o parecer n. 26, que não adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 17 de 1893 (amnistia).

O Sr. Albino Meira:—Sr. Presidente antes de entrar na discussão deste parecer, eu venho submetter á consideração da Casa um requerimento verbal.

Noto que a Commissão limitou-se a dizer que o projecto, vindo da Camara, deve ser regeitado, porque não é de utilidade publica.

Parece-me, porem, que esse parecer não deve ser aceito com o laconismo em que está formulado.

Este projecto envolve antes de tudo uma questão muito importante sobre a qual a Commissão deveria ter dito algumas palavras.

Em primeiro lugar occorre me a respeito deste projecto a seguinte consideração:

Terá competencia o Congresso Estadual para resolver sobre o caso de que se tracta?

Entre as faculdades do Congresso, eu não vejo incluida a de amnystias. Tambem não encontro na Constituição disposição que o prohiba.

Muito ao contrario, pode-se suppor que o Congresso pode votar a amnistia, porque pela disposição do art. 35 da Constituição do Estado, elle tem competencia para tudo quanto não lhe fôr expressamente vedado, pela Constituição e leis federaes.

V. Exc. sabe, o que tem occorrido no Paiz a respeito desta materia de crimes politicos.

A Constituição Federal diz que somente compete á Justiça Federal processar e julgar nos crimes politicos.

A vista desta disposição entendeu-se, que a Justiça Federal não só intervem nos crimes politicos federaes, como tambem nos estadoaes; de modo que, todos elles devem ser julgados pela Justiça Federal...

O SR. CALDAS BARRETTO dá um aparte.

O SR. ALBINO MEIRA:—Eu entendo, que antes de tudo a Commissão devia estudar esta questão maduramente, para depois dar o seu parecer.

Sr. Presidente, eu tenho duvidas muito sérias sobre a competencia do Congresso em relação aos factos de Triumpho e seus connexos; e acho que a Commissão, deve aprofundar o assumpto para firmar uma doutrina sobre este ponto.

Por conseguinte, antes de discutirmos este projecto, quero que elle volte á Commissão, para estudal-o sob o ponto de vista de, ser elle ou não da competencia do Congresso Estadual, porque presta-se assim um grande serviço á jurisprudencia estadoal.

Eu faço pois um requerimento verbal nestes termos:

Requeiro que o parecer volte á Commissão a fim de que esta resolva esta duvida de que me acabei de occupar.

O Sr. Ermirio Coutinho, requer verbalmente volte á 3.ª Commissão o parecer, para estudar de novo o assumpto e conhecer da competencia do Congresso Estadoal sobre o mesmo assumpto.

O Sr. Ermirio Coutinho:—(*Não devolveu o seu discurso*).

E' approvado o ultimo requerimento ficando a discussão adiada.

Approva-se em 3.ª discussão sem debate, indo á 5.ª Commissão, para redigil-o, o projecto do Senado n. 2, deste anno (vencimentos dos professores das aulas praticas da Escola Normal).

Esgota-se a ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter designado para a proxima a ordem do dia seguinte: 2.ª discussão do parecer n. 30; 2.ª do projecto n. 1, 3.ª dos pareceres ns. 16, 17, 18 e 19, todos deste anno.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Paraguay

O presidente da Republica teve demorada e amistosa conferencia com os ministros do Brazil e da Republica Argentina, assistindo o ministro das relações exteriores.

Foi assumpto da conferencia o boato de negociações para um tratado secreto entre o Paraguay e o Brazil, para assegurar a neutralidade do governo do general Egusquiza, no caso de uma guerra entre o Chile e a Republica Argentina, declarando o referido presidente, que este boato não tem fundamento; e assegurou que o Sr. Juan Silvano Godoi não está no Rio de Janeiro com representação do seu governo.

— Tambem o ministro do Brazil Dr. Itiberé da Cunha, teve larga conferencia com o ministro do exterior sobre o pagamento dos direitos aduaneiros do tabacô paraguayo, em Corumbá.

A opinião publica mostra a necessidade de estabelecer um consulado nessa cidade brevemente, e aconselha o governo a tomar esta medida.

— No dia 13 o ministro boliviano apresentando suas credenciaes, proferiu estas palavras:

« Exm. Sr.—Se na vida de relação dos povos da Europa, nos bosquejos da *jus gentium* foi a diplomacia a arte de ser constantemente senhora de si, para não dizer-se o que se quer, para velar o pensamento com a palavra: na vida de relação dos Estados Americanos considero que a diplomacia deve ser a arte de traduzir lealmente as abstrações legitimas de nossas nacionalidades, aspirações que não pódem ser outras senão o harmonico progresso, a marcha firme e segura para as suas grandes idéas democraticas, para o desenvolvimento de nossa civilisação dentro dos amplos limites da razão e da justiça.

Com este altissimo proposito o Governo da Bolivia pretende realizar honradamente o que poderiamos chamar sua reorganisação geographica, definindo com as nações que lhe são limitrophes e que surgirão em uma mesma época de gloria para a vida autonoma, todos os naturaes litigios sobre jurisdicção e digo naturaes, porque surgidas as differentes nacionalidades hespano americanas de uma grande entidade civil e politica, forão inevitaveis os choques do direito ou das que por taes o tinhão, as contradicções do zeloso patriotismo e suas desculpaveis exaggerações.

Por onde quer que volvamos a vista, encontramos a Bolivia trabalhando com empenho para apagar differenças territoriaes e para assentar sobre bases seguras da paz continental americana, apreciando com o mais sereno criterio que são questões de pouca monta aquellas que se reduzem á posse platonica de desertos que ainda não podemos entregar ao movimento civilisado da industria e do commercio, para dar preferencia a outras que tendem a fazer que as fronteiras que nos separão sejão apenas linhas geographicas, que não ponhão obstaculo á nossa fecunda união no trabalho para a prosperidade commum.

Honrado pelo governo da minha patria com a representação diplomatica que me foi confiada no caracter de ministro residente junto ao vosso Governo, tenho a honra de entregar-vos a carta credencial».

O Presidente Egusquiza, depois de algumas expressões de pura formalidade respondeu: «Uma politica de confraternisação americana, baseada nos elevados principios da justiça e no respeito reciproco dos direitos de cada um, será sempre considerada como o melhor systema para desenvolver os interesses economicos de povos irmãos que anhelão a paz, o bem estar e prosperidade commum.

Ficai certo, Sr. Ministro, que meu Governo professa esses principios, que constituirão a norma de sua conducta invariavel nas suas relações diplomaticas com as nações amigas e que procurará mantel-as com a mais restricta observancia como manifestação evidente da honradez e lealdade de seu procedimento».

— Um telegramma procedente de Londres diz, que foi estabelecido um accordo para o pagamento da divida da Republica.

— O Ministro da Fazenda, interrogado, declarou que não tinha interesse de emittir papel moeda.

— Na Alfandega forão suspensos vinte despachantes.

— Os depositos das alfandegas estão cheios de mercadorias vindas pelos ultimos paquetes e annunciavão-se novas importações.

— Tem tambem augmentado muito as importações.

— Forão queimados vinte cinco mil pesos de bilhetes velhos.

— Durante um baile na povoação de Villeta o chefe politico matou o official argentino Sosa, que se recusava a entregar a espada.

Republica Argentina

O general Mitre e o Dr. Pelegrine conferenciaram com o Ministro das Relações Exteriores sobre a questão de limites com o Chile, que uns lá se diz ir bem e em outro mal encaminhada, dizendo a « Nacion » de 17 do corrente que o governo esperava receber communicações do ministro argentino no Chile relativas a assumptos internacionaes.

Accrescenta a mesma folha que ha motivos para crer que estes documentos contenham dados favoraveis ao rapido e feliz arranjo das questões pendentes.

Effectivamente chegaram taes documentos, e o ministerio, reunido em conferencia do Dr. Uriburú, Presidente da Republica, occupa-se com o estudo das propostas apresentadas pelo Governo do Chile ao Dr. Quirino Costa, para a solução da questão de limites entre as duas nações.

Em rodas que se dizem bem informadas afirma-se que alguma das clausulas impostas pelo governo do Presidente Montt, para resolver a pendencia pelos meios diplomaticos, serão rejeitadas pelo Governo Argentino, o que vem retardar ainda mais a resolução do litigio.

E corre ja com insistencia o boato de que o Dr. Quirino Costa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica junto ao governo do presidente Montt, vai renunciar esse cargo.

A presumida renuncia attribue-se a divergencias em que o referido diplomata se acha com o seu governo relativamente ao modo de apreciar certas propostas do Chili na questão de limites, de que fora elle o intermediario.

— Sabe-se que serão dirigidas interpellações ao Sr. Adolpho Guerrero, Ministro das Relações Exteriores, sobre a direcção que tem sido dada pelo governo a questão de limites com a Republica Chilena, logo que se reabrão as sessões do Congresso.

Estas promettem um interesse fora do commum, visto como não se attenuou ainda a excitação mantida no espirito publico por aquella questão, e espera-se que perante os representantes do povo sejão pelo governo feitas declarações sobre as negociações diplomaticas, até agora guardadas em reserva.

Além disso a imprensa occupa-se com maior interesse que nunca dessa questão, e reclama do Governo, como, um dever para com a nação, que torne publica toda a verdade sobre o estado das relações com a visinha Republica, questão patrioticamente melindrosa, e a respeito da qual, entretanto, a opinião do paiz somente se pode dirigir por boatos.

— Foi publicado no dia 13 o decreto, mobilisando por 60 dias a contar de 15 de Abril a guarda nacional em toda a Republica.

Organisar-se-ha para unidade, formando 118 batalhões, baterias e esquadrões com armamento, munições, equipamento etc.

Estes batalhões serão concentrados na capital e provincias, em Pigüé, entre Rios, Corrientes, Santa Fé, Cordova, Santiago, Tucuman, Rioja, Catamarca, Mendoza, nas respectivas capitaes.

Os corpos em que esta dividida a milicia cidadan, occupavão-se na capital e nas provincias assiduamente em exercicios de instrucção militar, afim de acharem-se adestrados na emergencia prevista e que era realisavel.

— O Governo espera a abertura do Congresso para propor a nomeação do senador Benjamin Figueroa afim de substituil-o como ministro na Bolivia o Dr. Dardo Rocha, que como ios... resolveu que o paiz fosse officialmente representado na exposição universal de Paris em 1,900.

— O Sr. Guilhermino Villanueva, Ministro da Marinha e da Guerra, partiu para Mendoza, onde inspeccionará os respectivos corpos da Guarda Nacional e os batalhões do exercito alli destacados, acompanhado do general Cardavila, chefe do estado maior do exercito.

Acredita-se que o activo Ministro irá até a fronteira do Chile, afim de orientar-se sobre os elementos de defesa com que pode contar a Republica Argentina n'aquella provincia; e dessa excursão ministerial muito se espera aqui.

O mesmo ministro visitou o conducto geral de desaguamento e diques de fundo, acompanhado do engenheiro Luiggi, presidente das obras de salubridade e alguns outros funccionarios, ficando todos completamente satisfeitos com o adiantamento dos trabalhos.

Os diques poderão ficar cheios d'agua, no proximo mez de Outubro, segundo a opinião dos directores technicos da empreza Madero.

O dique de 150 metros está terminado.

— Annunciou-se a vinda de capitalistas e commerciantes dos Estados Unidos, com o fim de estudar o verdadeiro estado de prosperidade commercial e industrial e iniciar logo transacções que sirvão para estabelecer uma corrente de relações.

Essa commissão terá caracter official, vem em missão special do commercio dos Estados Unidos compor-se-ha de quinze ou vinte membros do alto commercio.

— Forão queimados 583.000 pesos em papel.

— Um numeroso grupo de italianos promoveu uma reunião para protestar contra a paz entre a Italia e o Negus da Abyssinia; trabalhava-se, porém para que se não realizasse.

— No dia 18 realisou-se na capital numerosa reunião de pessoas que sympathisam com a idéa da realisação de uma procissão civica em homenagem aos italianos que succumbiram em Africa.

A commissão directora ficou composta de mil pessoas.

No dia 17 os sacerdotes italianos residentes em Buenos-Ayres celebraram na igreja de S. Domingos funeraes pelas victimas de Abba-Garima.

— Inaugurou-se a grande feira organisada por senhoras pertencentes a melhor sociedade desta capital, em beneficio dos italianos mortos ou invalidados na batalha de Adua.

A feira está installada no Pavilhão Argentino, á praça de San Martin, adornado para o fim com muito bom gosto, figurando na ornamentação as mais sympathicas allegorias á Italia e á bravura e heroismo de seus soldados.

A alta sociedade bonaerense compareceu á significativa festa de caridade, tendo sido muitos dos objectos que figuram na elegante feira arrematados por elevadissimos preços.

As organizadoras da feira são as encarregadas da venda das prendas observadas para o generoso fim.

— Acha-se enfermo o Dr. J. J. Romero, ministro das finanças.

Falla-se que S. Exc. será substituido interinamente por um de seus collegas, caso se prolongue o seu impedimento.

— Trata-se de organisar no Atheneu desta capital uma exposição de pintura, que deve ser inaugurada no dia 1 de Maio proximo.

Foi solicitado para esse certamen artistico o concurso de todos os pintores argentinos e estrangeiros aqui residentes.

— Na Faculdade de Sciencias Physicas e Mathematicas de Buenos Ayres foram feitas diversas experiencias sobre a photographia através dos corpos, dando os melhores resultados.

— Cessou a publicação do periodico «Argentino».

— «El Diario», em editorial de hoje, affirma que a Republica Oriental do Uruguay, julgando perniciosas as relações do Chili com a Republica Argentina, trata de negociar um tratado com o Brasil, afim de garantir a neutralidade dessas duas nações vizinhas na luta provavel ou pelo menos possivel, provocada pela questão de limites, que tem assumido caracter assás serio.

— Consta aqui que o Governo do Chili acaba de effectuar a compra de mil cavallos para o serviço do seu exercito.

— Realizou-se no dia 23 á manifestação de sympathia á Italia, promovida por cavalheiros pertencentes a melhor sociedade bonaerense.

O acto teve a maior solemnidade e a maior significação, havendo discursado muitos oradores, que exaltaram a bravura do soldado italiano, posto em prova flagrante nos sanguinolentos combates de que ultimamente foi theatro o territorio da Erythréa.

Mas de 6,000 pessoas assistiram ao «meeting», percorrendo depois as ruas principaes da capital no meio de vivas e acclamações a nação amiga.

O prestito era formado por centenares de associações e corporações, que alçavam os seus estandartes, figurando a cada passo o pavilhão tricolor da Italia.

O aspecto da procissão civica era grandioso e imponente.

As ruas por onde passou, estiveram embandeiradas, vendo-se em muitas fachadas as bandeiras argentinas e italianas entrelaçadas, como demonstração dos sentimentos de fraternidade que ligam as duas nações.

— No dia 27 o Conde de Antonelli, ministro da Italia junto ao Governo da Republica, fez uma visita ao Dr. Uriburú, presidente da Republica, afim de agradecer-lhe a imponente manifestação de sympathia de que era alvo a sua patria, por parte do povo desta capital.

Entre o representante da Italia e o Chefe do Estado trocaram-se os mais expressivos protestos de cordialidade, manifestando ambos os sentimentos de profunda amizade que liga os povos italianos e argentinos.

— O Dr. B. Zorrilla reassumio o cargo de ministro do Interior, que deixou temporariamente por motivo de molestia.

— Deram-se começo já aos trabalhos de construcção do projectado porto militar e fortificações em Bahia Blanca, cujos estudos haviam sido confiados ao engenheiro italiano Luiggi.

O governo exigio a maior urgencia na conclusão desses trabalhos.

— Os jornaes continuam a occupar-se da deserção que ha dias se deu de 150 marinheiros que faziam parte da guarnição dos navios da esquadra, ancorados na Bahia Blanca, e mostram-se apprehensivos, fazendo conjecturas pouco tranquilisadoras e verberando a falta de vigilancia a bordo dos vasos de guerra nacionaes.

— Foi objectos de geraes commentarios em Buenos Ayres um incidente que á noite de 29 deu-se na kermesse do pavilhão argentino:

O ministro da Italia, conde Atonelli, visitava a installação e notou que o seu cartão não se achava junto ao alfinete de diamantes, que offerecera para essa festa de caridade; e por isso dirigio-se á presidente da commissão organisadora da kermesse, condessa de Brixanteau, e reclamou em termos offensivos.

O conde de Brixanteau, esposo da illustre senhora, ao ter conhecimento desse caso, enviou ao conde Antonelli as suas testemunhas, o Dr. Tarnassi e o engenheiro Delbono. Mas o ministro negou-se a qualquer explicação e declarou que não se batia em duelo, por causa do alto cargo de que se acha investido.

A directoria do Circolo Italiano por sua vez interveio no incidente, devolvendo o alfinete ao conde Antonelli e apresentando desculpas á condessa de Brixanteau.

No entanto, collocado o incidente neste pé, o conde no dia seguinte á noite dirigio-se a kermesse do pavilhão argentino e em presença da grande e selecta concurrencia que assistia a explendida festa, deu completa satisfação á condessa de Brixanteau pelo desagradavel successo da vespera.

O incidente que tanto apaixonou a opinião publica ficou assim terminado a contento geral.

Os jornaes louvam o procedimento do ministro da Italia, dando satisfações á illustre senhora.

— Estão plenamente desmentidas as noticias que aqui correram de desordens na provincia de Entre-Rios.

A calma é alli completa.

— Uma violenta chuva de pedras, acompanhada de fortissimo tufão, acaba de causar grandes estragos na provincia de Mendoza.

Nas zonas agricolas attingidas pelo temporal a destruição das plantações foi quasi total.

— A' ultima hora sabia-se que o governo respondera ao do Chile, rejeitando por completo a contra-proposta sobre a demarcação de limites.

Julga-se que a situação complica-se gravemente com esta resolução e os espiritos ainda mais se alarmam pela noticia de que a esquadra teve ordem de permanecer em Bahia Blanca, sendo dadas ao commandante em chefe instrucções reservadas.

— Effectuou-se um ensaio de mobilisação do exercito.

Funccionaram todas as linhas ferreas e o embarque de tropas e armamentos effectuou se com a precisa celeridade.

Os resultados foram geralmente apreciados e parece garantir a rapidez dos transportes quando for necessario.

Republica Oriental

Os Srs. J. Idiarte Borda, presidente da Republica, general J. J. Diaz, ministro da guerra e F. Vidiella, ministro das finanças, deixaram a capital, indo passar fora a semana santa.

— O governo vai propôr ás camaras a nomeação do Dr. Garabelli para ministro na Allemanha.

— Um representante de Bernardo Caimary propoz ao senado construir uma estrada de ferro da barra de S. Luiz (Lagôa Mirim) até o porto de Coronilla, offerecendo-se alargar o porto e preparar um caes para desembarque em S. Luiz.

— O chefe politico da Rivera communicou terem apprehendido as autoridades de Sant'Anna varias carretas com armas e munições abandonadas na linha divisoria, em territorio daquella procedencia brazileira e que, segundo se dizia, iam ser introduzidas no Estado Oriental.

— A secca em Maldonado tem tomado taes proporções que ameaça destruir toda a colheita de cereaes.

Perú

O governo, segundo circulou, respondeu negativamente ao «ultimatum» da Bolivia, marcando o prazo de 30 dias para a apresentação definitiva de reclamações por prejuizos causados pela ultima revolução.

Mas, é facto que o governo nega absolutamente que tenha recebido qualquer «ultimatum» do governo da Bolivia.

— Suscitou-se um conflicto pela prisão de alguns deputados que conspiravam. O juiz nomeado para tratar do julgamento declarou que só o Congresso tinha jurisdicção sobre elles; e tendo o governo consultado o Conselho de Estado se seria elle que manteria a prisão até que se abrisse a camara, houve grande discussão e a votação ficou empatada, desempatando o presidente em sentido contrario á manutenção da prisão.

O Conselho de Estado pedio ao governo para mandar por em liberdade os deputados presos.

— Orgãos da imprensa da capital applaudem categoricamente a attitude do governo da Republica Argentina, repellindo as propostas feitas pelo Chile para solução da questão de limites entre as duas nações.

Nas considerações em que fundamentam o seu applauso, procuram esses orgãos da imprensa provar a razão que assiste á Republica Argentina nessa pendencia.

E assim a imprensa excita o presidente Pierola para alliar-se a Republica Argentina, afim de vingar-se do Chile.

— O «Commercio» affirmou que o Dr. Carlos Wese, actualmente em Berna e que é advogado consultor da «Peruvian Cooperation» subtrahio do ministerio das relações exteriores, quando sub-secretario, varios importantes documentos e de grande valor para essa sociedade.

— Foi preso o coronel Ose, accusado de conspirador contra o governo de Pierola.

— Os italianos remetteram para Roma, o producto de uma subscripção feita em favor das familias dos soldados mortos e feridos na campanha da Africa.

— O arcebispo primaz monsenhor Bandini, que se achava desde algum tempo gravemente enfermo, peiorou e os seus medicos o julgam perdido e esperam a todo momento o desenlace fatal.

— Na madrugada de 28 houve na cidade de Lima violento terremoto, causando grandes prejuizos.

A população acha-se tomada de panico, porquanto se espera a repetição do phenomeno.

Bolivia

Dissiparam-se os terrores da revolução.

Os chefes do exercito reunidos pelo presidente Baptista prestaram juramento de fidelidade ao governo e declararam que sustentariam o novo chefe da nação que fosse eleito.

— O coronel Pando candidato á presidencia dirigio-se para Sucre, recebendo na viagem enthusiasticas manifestações populares.

— No dia 31 deu se medonha explosão no interior da mina de cobre, em Polacarjo, resultando a morte de 26 operarios e maior numero de feridos.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Março de 1896

Eis a estatistica commercial desse mez:

Foram arrecadas as seguintes rendas:

PELA ALFANDEGA

Março de 1896.	1.981:846$736
« « 1895.	1.528:070$927
Mais em 1896.	453:775$809

PELO ESTADO

Março de 1896.	899:589$553
« « 1895.	481.604$302
Mais em 1899.	417.985$251

O cambio oscillou entre 8 1/2 e 8 3/4.

Entraram para o porto do Recife;

Do exterior:
30 vapores lotando 54:962 toneladas.
13 navios « 6.005 «
Do interior;
29 vapores lotando 29.610 toneladas.
11 navios « 2.384 «
Dando para total

Embarcações	Toneladas
83	92.961

Exportação

ASSUCAR

Foram exportados

Para o exterior	5.963:577 kilo.
Para o interior	15.301:318 «
Total.	21.264:895 «

Foi o preço medio por 15 kilos 6$400.

O valor da exportação foi:

Para o exterior	2.385.430$800
Para o interior	6.120.527$200
Total.	8.505.958$000

ALGODÃO

Foram exportados;

Para o exterior	242.193 kilos.
Para o interior	1.278.133 «
Total.	1.520.326 «

Foi o preço medio por 15 kilos 14$500.

O valor da exportação foi:

Para o exterior	233.258$438
Para o interior	1.234.676$478
Total.	1.467.934$916

AGUARDENTE

Foram exportados:
Para o exterior não houve.
Para o interior 866.536 litros.

O preço medio por pipa de 480 litros foi 124$000.

O valor da exportação foi 223.566$288.

ALCOOL

Foram exportados:
Para o interior 605.086 litros.

O preço medio por pipa de 480 litros foi.... 185$000.

O valor da exportação foi 232.958$110.

MEL

Foram exportados:
Para o interior 25.680 litros.

O preço medio por pipa de 480 litros foi.... 100$000.

O valor da exportação foi 5.341$440.

COUROS

Foram exportados:

Espichados	5.120 kilos.
Seccos	84.087 «
Verdes	
Total.	89.207 «

Os preços medios por kilogramma foram:

Espichados	Seccos	Verdes
1$100	1$020	$650

O valor da exportação foi 91.400$740.

A demais exportação foi a seguinte:

Sabão, kilos	400.211
Genebra, litros	26.580
Vinho, idem	9.279
Cerveja, idem	10.545
Cidra, idem	3.359
Vinagre, idem	18.663
Côcos, numero	112 350
Fumo, kilos	3.639
Doces, idem	7.319
Cognac, litros	3.969
Sal, idem	40.000
Velas, kilos	2.544
Oleo de ricino, litros	1.750
Oleo de ricino, caixas	332
Rapé, kilos	561
Milho, kilos	6.120
Calçados, caixões	106
Cigarros, numero	49 000
Estopa, kilos	1 666
Perfumarias, kilos	1.031
Vinho medicinal, litros	354
Sabonetes, kilos	4.810
Licor, litros	128
Massa de tomate, kilos	3.330
Farinha de mandioca, litros	40
Farinha de mandioca, saccos	522
Capillé, litros	236
Medicamentos, caixas	30
Cartas de jogar, kilos	1.650
Cartas de jogar, caixas	40
Fio de algodão, kilos	875
Courinhos e pelles, numero	200.183
Residuos de algodão, kilos	9.922
Plantas, caixas	252
Caroços de algodão, kilos	270.030
Caroços de algodão, caixas	50
Vassouras, numero	72
Charutos numero	41.400
Pennas de ema, kilos	52
Pennas, duzias	55
Bagas de mamona, kilos	11 320
Café, kilos	8.197
Sola, meios	1 463
Phosphoros, caixões	7
Phosphoros, kilos	1.500
Vermouth, litros	1.450
Limonada, idem	90
Carvão animal, kilos	240
Borracha de mangabeira, kilos	2.400
Cêra, kilos	6 700
Meias de algodão, peres	1.912
Baunilha, kilos	146
Farello de algodão, kilos	5.800
Cal, litros	2.400
Pavios para velas, kilos	4.004
Estopa velha, kilos	3 421
Moedas de ouro	2:000$
Pregos, kilos	60
Cobre velho, kilos	2.940
Surrões, numero	216
Chocalhos, barricas	4
Jaborandy, kilos	137
Parasitas, caixas	7
Tecidos, fardos	35
Abacaxi, barricas	5
Paraty, litros	175
Tecidos de algodão, peças	600
Espanadores de pennas, numero	144
Abanos, numero	1 000
Cordas, kilos	180
Polvora	47.456
Chapéos, caixão	1
Sebo, kilos	99
Chapéos de carnaúba, numero	40.000
Tapioca, paneiros	40

Importação

A importação constou das seguintes mercadorias:

Agua mineral, caixas	196
Agua mineral, barricas	10
Alpiste, saccos	140
Algodão, saccos	4.558
Arame, rolos	250
Alvaiade, barricas	20
Amostras, volumes	158
Azul ultramar, caixas	10
Arroz, saccos	350
Aduélas, volumes	204
Armação para sellins, caixas	6
Ameixas caixas,	14
Azeite, caixas	88
Armas, caixa	1
Aço, caixas	80
Acido moriatico, caixas	6
Ancoras, volumes	17
Araruta, caixas	3
Aguardente, caixas	4
Azeitonas, idem	5
Alhos, canastras	373
Alvaiade de zinco, barricas	20
Amendoa, idem	1
Aniagem, volumes	11
Assucar, saccos	661
Arroz de casca, idem	483
Armarinho, caixa	1
Barris, numero	11.490
Brabante, caixas	9
Banha, barris	571
Bacalhão, barricas	20.903
Dito meias barricas	19.580
Dito, caixas	60
Biscoitos, idem	67
Batatas, idem	810
Breu, barricas	600
Barras de ferro, feixes	548
Ditas dita, numero	2.958
Bagas, caixas	7
Ditas, barricas	10
Barro prova de fogo, caixas	17
Barrilha, tambores	25
Botijas, caixas	3
Botoques, barricas	40
Borracha, fardos	5
Cebollas caixas	405
Cerveja, idem	847
Café, saccos	3.163
Caroços, idem	1.600
Cigarros, caixa	1
Calçados, caixões	48
Charutos, caixas	32
Chumbo, idem	50
Dito, rolos	40
Dito, cunhetes	17
Cordas, numero	450
Couros, idem	1.450
Ditos, caixas	4
Candieiros, volumes	29
Ditos, caixas	10
Chá, volumes	29
Dito, grades	3
Dito, caixa	1
Conservas, idem	109
Carvão de pedra, toneladas	4.018
Cera, caixas	30
Cera, saccos	502
Chapéos, caixões	22
Ditos, fardos	57
Cognac, caixas	214
Cominhos, saccos	68
Camarões, barricas	10
Ditos, encapados	5
Cal, barricas	530
Cidra, caixas	410
Correias de couro, idem	4
Cofres, idem	6
Cachimbo, idem	1
Cylindro idem	2
Canhamaço, fardos	20
Canella, caixas	13
Carvão, saccos	50
Cimento, barricas	600

Comestiveis, caixa	1
Chapas para fogão, numero	101
Carne, caixas	8
Cannos, feixes	16
Courinhos, fardos	40
Colla, caixas	2
Cevada, barricas	26
Doces, caixa	4
Ditos, barricas	8
Drogas, volumes	103
Ditas, caixas	25
Esteiras, fardos	20
Ditas, encapadas	10
Estopas, fardos	5
Etiquetas, caixa	1
Elastico, idem	2
Ervilha, idem	10
Espirito, idem	20
Ervilhas, barricas	2
Enxofre, idem	100
Enxadas, idem	35
Fumo, volumes	1.188
Dito, barricas	7
Fio, fardos	190
Dito, saccos	220
Dito, caixas	12
Frascos, idem	3
Ditos, volumes	14
Fogos, da China, amarrados	70
Folhas de Flandres, caixas	274
Ditas de louro, saccos	8
Ditas de zinco, volumes	249
Ditas de ferro, caixas	118
Ferragens, idem	105
Ditas, volumes	795
Farelo, saccos	8 600
Farinha, caixas	3
Feltro, caixas	2
Feijão, saccos	1.093
Figos, caixa	1
Folhas, saccos	3
Gomma lacca, caixas	4
Genebra, idem	25
Gomma, paneiros	20
Graxa, caixas	5
Graxa, pipas	171
Garrafas, barricas	60
Harmonios, caixa	1
Instrumentos de musica, idem	1
Idem de cirurgia, caixas	7
Impressos, caixa	1
Kerosene, idem	34 400
Livros, idem	19
Ladrilhos, engradados	30
Legumes, saccos	30
Louça, caixas	3
Louça, gigos	140
Idem, grades	124
Idem, barricas	4
Lona, fardos	7
Leite condensado, caixas	160
Linha, idem	75
Lupulo, idem	1
Lampeões, barricas	10
Mercadorias, volumes	461
Idem, caixas	60
Massas, idem	116
Machinas para descaroçar algodão, idem	4
Materiaes, volumes	1.031
Maisena, caixas	160
Moveis, idem	26
Marmore, idem	2
Machinas de costura, idem	24
Madeira, idem	62
Manteiga, idem	44
Madeira de pinho, peças	300
Machinismos, volumes	113
Maçames, idem	15
Materiaes para telegrapho, caixas	79
Materiaes para estrada de ferro, volumes	60
Materiaes para engenhos, idem	199
Idem para navios, idem	5
Molho inglez, caixas	7
Milho, saccos	2.360
Nozes, barrica	1
Oleo, caixas	2
Idem, barris	100
Objectos para guarda-sol, caixas	8
Peixe, quartolas	14
Idem, bordalezes	116
Pipas, numero	1.241
Passas, caixas	57
Pás de ferro, feixes	22
Pelles, volumes	222
Idem, caixas	3
Phosphoros, latas	28
Phosphoros, caixões	137
Provisões, caixas	42
Pregos, idem	108
Pregos, barricas	8
Pincel, caixa	1
Papel, fardos	177
Idem, caixas	3
Papelão, fardo	1
Pianos, numero	5
Parafina, caixas	21
Palha, idem	3
Idem, gigos	2
Parallelipipedos, numero	39.813
Pesos, caixa	1
Pedra de amolar, numero	100
Palitos, caixas	11
Photographias, idem	3
Pimentas, saccos	16
Perfumarias, caixas	2
Presuntos, idem	14
Pedras, barricas	2
Porcellana, caixas	2
Queijos, encapados	4
Idem, caixas	459
Roupa, volumes	3
Rolhas, saccos	14
Rodas, numero	2
Rapé, caixas	4
Sardinhas, idem	28
Idem, barricas	34
Salmão, caixas	5
Sal, idem	10
Idem amargo, barricas	60
Sabonetes, caixas	3
Salitre, barricas	300
Salpicões, caixas	6
Soda, tambores	50
Idem, barricas	2
Salitre, idem	112
Sola, volumes	1.000
Sebo, barricas	448
Tecidos, volumes	2.552
Tinta, barricas	134
Tinta, caixas	19
Tinta, latas	2
Toneis, numero	162
Tamancos, volumes	57
Toucinho, barris	26
Tapioca, paneiros	70
Taxas de ferro, numero	72
Tijollos prova de fogo, numero	1.075
Tijollos para limpar faca, caixas	50
Telhas, caixas	70
Utensilios para litographia, caixa	1
Vinagre, barricas	41
Vidros, caixas	293
Vidros, barricas	20
Vassouras, massos	3
Vinho, pipas	264
Vinho, barris	1.854
Vinho, caixas	2 338
Xarque, fardos	19.263
Zinco, barricas	5

REVISTA DIARIA

Senado — Effectuou-se hontem a 17.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá, Caldas Barreto, Albino Silva, Salazar Moscoso, Velloso, Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente, depois de orar o Sr. Velloso.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma mensagem do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado datada de 6 do corrente, submettendo á approvação do Congresso Legislativo, de conformidade com a lei n. 73, o contracto celebrado entre o governo do Estado e os Srs. Alberto Frend & C., concurrentes preferidos dos douos que apresentaram propostas para illuminação publica e particular desta capital, segundo os processos aperfeiçoados ; e declarando haver submettido tambem o assumpto á approvação do Concelho e Prefeito Municipaes do Recife. —A' 4.ª commissão.

Uma petição da professora Maria Candida de Figueredo Santos, requerendo o pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber de 14 de Janeiro de 1888 a 4 de Abril de 1890.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

Foi lido, sendo approvado sem debate, o parecer n. 48 da 5.ª commissão redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 11 de 1893 (apolices do Estado dadas como fiança).

O Sr. Presidente declarou que, opportunamente será enviada á sancção a resolução.

Foram tambem lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres.

N. 49. Da 3.ª commissão, adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 2 deste anno (conversão das apolices do juro de 7 °|ₒ em 5 °|ₒ).

N. 50. Da mesma, idem, a iniciada na Camara pelo projecto n. 5 deste anno (incompatibilidades).

O Sr. Barão de Nazareth, obtendo a palavra, deu conta ao Senado da incumbencia que lhe fôra feita na sessão antecedente, bem como aos Srs. Antonio Pernambuco, e Caldas Barrete, de irem cumprimentar o Exm. Sr Conselheiro Governador do Estado.

Votou-se sendo, approvada contra o voto do Sr. Velloso uma moção do Sr. Barão de Nazareth, cuja discussão ficara encerrada na sessão anterior.

Indo proceder-se á votação do requerimento substitutivo do Sr Velloso, á referida moção, fizeram observação pela ordem os Srs. Antonio Pernambuco e Velloso, e procedendo-se á dita votação, foi regeitado o requerimento, ficando pejudicada a emenda do Sr. Antonio Pernambuco.

O Sr. 1.º Secretario communicou que iam ser enviadas a sancção as seguintes resoluções iniciadas na Camara dos Srs. Deputados :

1.ª Autorisando a despender-se 10:000$000 com a construcção de uma cadeia em S. Lourenço da Matta.

2.ª Elevando a cidade a villa de Gamelleira, séde do municipio do mesmo nome.

3.ª Autorisando a despender-se até 8:000$ com a construcção de uma cadeia no municipio de S. Bento.

4.ª Dispondo que serão recebidas pelo Thesouro, em seu valor nominal, as apolices dadas em fiança pelos devedores por desfalques de rendas.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate as seguintes materias :

Em 2.ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão Nazareth, o projecto do Senado n. 5 deste anno (aposentadoria do bacharel João Francisco Teixeira).

Tambem em 2.ª discussão os pareceres ns. 43, 44 e 45, adoptando as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos de 1895, ns. 11 com emenda da 3.ª commissão (aposentadoria dos funccionarios que contarem mais de 25 annos de serviço) ; 73 (açude em Gravatá) e 90 (dispensa do pagamento de annuidades da Companhia Recife Draynage.

Em 3.ª discussão, sendo enviado á Commissão de redacção, approu-ou-se o projecto do Senado n. 1 deste anno (revogação da lei n. 110).

Deixaram de ser votados os pareceres ns. 30 e 32 por falta de numero.

O Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia : 3.ª discussão do projecto n. 5 ; 2.ª do parecer n. 47 ; 1 do projecto n. 6 ; discussão do parecer n. 38 e votação dos pareceres 30 e 32.

Camara dos Deputados — Effectuou-se hontem, á hora legal, a 19ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. :

Celso de Souza, José Marcellino, Affonso de Barros, Elpidio Figueiredo, Bianor de Medeiros, Joaquim Guimarães, Manoel Jardim, Julio Antero, Antonio Vicente Junior, Godofredo Moscoso, Apollinario Maranhão, José de Godoy, Estacio Coimbra, Affonso Costa, Pereira da Silva, Pinheiro Ramos, Araujo Lima e Leopoldo Lins.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio do Sr. Dr. 1º secretario do Senado, remettendo trinta e seis exemplares dos annaes d'aquella casa relativos ao anno de 1895. —A' distribuir.

Na hora do expediente pedio a palavra o Sr. Estacio Coimbra, que justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que se lance na acta da sessão de hoje um voto de justo louvor e leal agradecimento ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ex-governador do Estado, pela intelligencia, criterio, energia e honradez, a par de inexcedivel zelo, com que dirigio os destinos do glorio o Pernambuco, no quatriennio de sua ...erosa administração, nomeando se uma commissão que manifeste ao emerito republicano e inclyto patriotico e aos seus dignos secretarios da justiça e da fazenda Drs. Julio de Mello e Pedro Pernambuco, a inesquecivel gratidão e immorredouro reconhecimento do povo pernambucano.

Sala das sessões, 9 de Abril de 1896.— Estacio Coimbra ».

Apoiado e submettido á discussão este requerimento, oraram os Srs. José de Godoy, Bianor de Medeiros e Estacio Coimbra.

Encerrada a discussão e tendo sido prorogada em virtude de requerimento do Sr. Estacio Coimbra, por 15 minutos a hora do expediente, usou da palavra o Sr. Joaquim Guimarães para uma explicação pessoal.

Procedendo se á votação nominal a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo, manifestaram se a favor do requerimento do Sr. Estacio Coimbra, acima transcripto, os Srs. Affonso de Barros, Julio Antero, Pinheiro Ramos, Joaquim Guimarães, Bianor de Medeiros, Celso de Souza, Antonio Vicente, Araujo Lima, Godofredo Moscoso, Leopoldo Lins, Elpidio Figueiredo, Manoel Jardim, Estacio Coimbra e Pereira da Silva ; e contra os Srs. José de Godoy e Apollinario Maranhão.

O Sr. Affonso Costa enviou á mesa uma declaração de que não havia tomado parte na votação do alludido requerimento.

O Sr. Presidente nomeou para a commissão de que trata o requerimento do Sr. Estacio Coimbra, a este Sr. Deputado e aos Srs. Bianor de Medeiros e Elpidio Figueiredo.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora de expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi lido e sem debate approvado um parecer sob n. 36 da commissão de contas e despesas do Estado.

Submettido á discussão o parecer n. 32 da commissão de petições e poderes, e depois de terem orado os Srs. Joaquim Guimarães (duas vezes) e Estacio Coimbra (duas vezes) foi enviado á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que o parecer n. 32, ora em discussão volte á commissão respectiva para que dita commissão se digne de substituir a palavra —prodigalidade— pelo termo —liberalidade.

Sala das sessões. 9 de Abril de 1896.— Joaquim Guimarães ».

Sendo apoiado este requerimento e tendo se verificado pela chamada feita não haver numero para votar, ficou a discussão adiada em virtude do disposto no § unico do art. 3· do decreto n. 4 A.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia para hoje :

1ª discussão dos projectos ns. 130 e 156 do anno passado e trabalhos de commissões.

Honroso -Estado de Pernambuco. Gabinete do Governador.

Recife, 7 de Abril de 1896

Sr. Dr. Affonso Viriato de Medeiros.

Cumpro o grato dever, ao deixar o Governo deste heroico Estado, de significar-vos o meu sincero reconhecimento pela dedicação, lealdade e zelo com que me auxiliastes constantemente a desempenhar-me da ardua e honrosa missão que hoje findo e no exercicio do qual me foi dado contar-vos no numero dos meus mais prestimosos e desinteressados auxiliares.

Saúde e fraternidade..

Alexandre José Barbosa Lima.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica. Gabinete, 7 de Abril de 1896.

Sr. Dr. Affonso Viriato de Medeiros.

Ao terminar meu exercicio nesta Secretaria, em virtude de preceito constitucional, cumpro o grato dever de manifestar o agradecimento que vos devo pelas provas de attenção de que me rodeastes, de par com o zelo, dedicação e proficiencia revelada no desempenho de vossas funcções, durante o tempo em que superintendi aquelle ramo da administração do Estado.

Sou tambem obrigado a patentear o pezar que me acompanha em tal occasião, porque intensa e forçosamente tem de modificar-se a convivencia até hoje mantida na mais intima harmonia, de modo a ter-se tomado para mim muito vaga a ideia da superioridade e da subordinação que, por força da lei, entre nós existiam, combinados, como estavam as relações officiaes com a desinteressada amizade que nos veio ligar.

Vos offereço a continuação dessa amizade, que me desvelarei em entreter, e os fracos serviços que vos possa prestar.

Será mais um motivo de meu profundo agradecimento a transmissão do que fica ahi escripto aos distinctos chefes de secção de vossa directoria e a todos os demais funccionarios não menos distinctos.

Julio de Mello Filho.

—Secretaria do Estado da Justiça, Instrucção Publica, Policia e Segurança Publica. Recife, 7 de Abril de 1896.—Gabinete do Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.—Deixando hoje o exercicio do cargo de Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, é-me grato agradecer-vos o zelo, lealdade, e auxilio efficaz que me prestastes no desempenho dos serviços a meu cargo. Saúde e fraternidade.—Julio de Mello.

—Estado de Pernambuco.—Gabinete do Governador. Recife 7 de Abril de 1896.—Ao Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.—Cumpro o grato dever, ao deixar o Governo deste heroico Estado, de significar-vos o meu sincero reconhecimento pela dedicação, lealdade e zelo com que me auxiliastes constantemente a desempenhar-me da ardua e honrosa missão que hoje finda e no exercicio do qual me foi dado contar-vos no numero dos meus mais prestimosos e desinteressados auxiliares. Saúde e fraternidade.—(Assignado), Alexandre José Barbosa Lima.

—Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda— Pernambuco 7 de Abril de 1896.—N. 892. Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho, digno administrador da Recebedoria do Estado—Deixando hoje de accordo com o preceito constitucional, o cargo de Secretaria dos Negocios da Fazenda é-me muito agradavel tornar publico o meu reconhecimento aos inolvidaveis serviços prestados por vós e vossos dignos companheiros no intuito de coadjuvarem-me no desempenho da commissão que me foi confiada pelo eminente cidadão que hoje termina seu periodo Governamental.— Saúde e Fraternidade.—(Assignado), Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Dispensa e nomeação —Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1896.—O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, resolve dispensal-o do cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda e nomear, para substituil-o o bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, que interinamente exercia o referido cargo. —Joaquim Corrêa de Araujo.

Designação —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1896.—O Governador do Estado resolve designar o 2· tabellião do publico judicial e notas do municipio de Bonito, Antonio Primitivo Gomes da Silva, para exercer o logar de official do Registro Geral de Hypothecas do mesmo municipio. —Joaquim Corrêa de Araujo.

Cumprimentos —O Sr. presidente da Junta Commercial, commendador Joaquim Lopes Machado, acompanhado dos deputados da mesma Junta cumprimentaram hontem as 2 horas da tarde o Exm. Sr. Governador d Estado, que os acolheu mui gentilmente.

Telegrammas —Foram dirigidos os seguintes ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima :

— Rio, 8, ás 35 minutos.

Dr. Barbosa Lima.—Recife. Agradeço-vos a communicação de haverdes passado ao vosso successor, Dr. Correia de Araujo o governo desse Estado em que servistes a Republica com muita dedicação e lealdade, especialmente pugnando pela observancia da Constituição Federal e pela autonomia do Estado em época anormal agradeço e confio nos vossos protestos de solidariedade politica e sincero apoio ao meu governo para o bem e consolidação da Republica.

Saudo-vos affectuosamente. — Prudente de Moraes.

— Rio, 7, ás 45 minutos.

Dr. Barbosa Lima.—Recife.

Associo-me cordialmente ás vossas demonstrações apreço e reconhecimento que vos têm tributado nossos amigos, como justa homenagem á vossa fecunda administração e a tantos serviços que prestastes nossa terra, como chefe governo Estado. Saudações —Ministro interior.

— Rio, 8, ás 10 minutos da tarde.

Recife, Dr. Barbosa Lima — Governador.— Logo passardes governo Estado em vez assumirdes vossas funcções lente vinde esta capital. Saudações.—B. Vasques.

— Parahyba, 8, á 1 hora.

Exm. Dr. Barbosa Lima—Sciente telegramma participando termo vosso governo. Felicito distincto republicano que tão nobremente desempenhou honroso mandato que lhe fôra confiado. Saudações.—Alvaro Machado.

— Natal, 7, 11 e 30 minutos.

Dr. Barbosa Lima—Agradecido gentileza manifestar, certo que fôra governo, continuareis imperterrito defensor Republica. Saudações. —Ferreira Chaves, governador.

— Maceió, 8, as 8 horas e 20 minutos.

Dr. Barbosa Lima.—Sciente vosso telegramma communicando terdes deixado hontem cargo governador desse Estado, agradeço-vos cordialmente as attenções que me dispensastes e conho vossa disposição meus serviços quer publi os quer particulares. Saudo-vos.—Barão de Traipú.

— Aracajú, 12 horas e 15 minutos.

Dr. Barbosa Lima.—Recife.—Agradecendo a vossa communicação de hoje vos garanto minha cobertura politica ao governo da Republica. Saudações.—Padre Dantas, presidente, Sergipe.

— Rio, 8, 5 e 20 minutos.

Dr. Barbosa Lima.—Recife. Vivas saudações.—Luiz Andrade.

— Floresta, 9, ás 11 horas do dia

Dr. Barbosa Lima—Interpretando fielmente sentimento gratidão municipes Florestanos vosso patriotico governo agradeço porção melhoramentos que despertes. Saudações. — Eloy Belchior, presidente Concelho.

— Fernando, 8, ás 10 horas.

Dr. Barbosa Lima, Recife.—Felicito pelo patriotico governo que terminou.—Guerra.

— Rio Formoso, 8 ás 8 e 35.

Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima. Recife—Abraço a V. Exc. a quem nosso Estado muito deve e agradece.—Visconde de Rio Formoso.

— Salgueiro, 12 horas.

Exm. Dr. Barbosa Lima.—Concelho Municipal agradece vos relevantes serviços prestados por vós, e esta localidade offerece-vos serviços.

Viva Republica. Saudações.—Romão Sampaio, presidente. José Duperon. Pedro Barbosa da Cruz, Aureliano Lopes, Cornelio Gomes, R. Gomes, orefei o

Vaccinação em Caxangá -O Dr. Alberto de Mendonça commissario de hygiene fará todos os dias uteis em Caxangá sessão vaccinogenica das 8 ás 10 horas da manhã.

Assassinato mysterioso -No dia 4 do corrente no municipio de Nazareth appareceu a margem do riacho Cangauzinho, o cadaver de um moço branco, vestido com asseio e representando ter 28 annos de idade.

O referido cadaver foi conduzido para a igreja do lugar onde esteve em exposição durante muitas horas, sem que sua identidade fosse reconhecida.

As autoridades do mesmo municipio procedem com grande actividade afim de descobrirem o autor ou autores desse crime que apresenta-se tão mysterioso.

Ferimento -Ante-hontem as 5 horas da tarde na rua Visconde de Albuquerque, 1· districto de Boa Vista, o individuo Justino Pereira da Silva, armado de um canivete ferio a Silvino Theotonio Ferreira da Cunha.

A autoridade competente, comparecendo ao local do facto, fez remover o offendido para o Hospital de D. Pedro II e aprisionou o offensor que se acha recolhido á Casa de Detenção.

Festa dos Prazeres —Na proxima segunda feira, dia dessa festa, a estrada de ferro de S. Francisco fará expedir os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres :

Ida (manhã)

Cinco Pontas.	partida	6.50
Afogados.	«	7.00
Boa Viagem.	«	7.10
Prazeres.	chegada	7.20
Cinco Pontas.	partida	9.40
Afogados.	«	9.50
Boa Viagem.	«	10 00
Prazeres.	chegada	10.10

Volta (tarde)

Prazeres.	partida	3.25
Boa Viagem.	«	3.40
Afogados.	«	3.50
Cinco Pontas.	chegada	4.00
Prazeres.	partida	4.40
Boa Viagem.	«	4.50
Afogados.	«	5.00
Cinco Pontas.	chegada	5.10
Prazeres.	partida	6.10
Boa Viagem.	«	6.20
Afogados.	«	6.30
Cinco Pontas.	chegada	6.40

Luzeiro da Verdade —Esta sociedade ora em reorganisação, reune-se hoje em sessão ordinaria ás 7 horas da noite em sua séde provisoria.

Partido Republicano Federal — Sabemos por telegramma expedido de Salgueiro achar-se organisado alli o directorio do Partido Republicano Federal, pela forma seguinte :

Presidente, coronel Romão Pereira F. Sampaio.

Vice-presidente, tenente coronel Ancilon L. de Barros e Silva.

1· Secretario, Pedro Cicero.

2· Secretario, João Leonidas.

Conselheiros, Dr Levino Lopes de Barros e Silva, Antonio Rufino, José Rodrigues e Cornelio Aureliano.

Itapissuma -Escrevem-nos em 7 do corrente, dessa localidade :

Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

« A variola, essa terrivel epidemia, acaba de fazer sua apparição nesta Itapissuma, com mais ou menos intensidade.

« O delegado de policia coronel José Francisco Galvão de accordo com o subdelegado capitão Manoel Pacheco de Mello teem envidado todos os meios necessarios a impedir a propagação do mal, já removendo do centro da população para sitio della affastado os variolosos e já promovendo energicamente o emprego de medidas sanitarias, aliás muito proveitosas ao bem publico.

« Ha já na casa hospitaleira, proximamente feita por iniciativa e esforços daquelles benemeritos cidadãos oito variolosos, os quaes estão sendo tratados por conta do nosso commercio.

« Com esta noticia, Srs. Redactores, temos em vista salientar a nobilissima e cavalheiresca attitude do nosso delegado e seu auxiliar no desempenho dos seus cargos em tão importante occasião, salvaguardando dest'arte os interesses de saude desta população ; assim levamos a VV. SS. incluindo-a nas columnas do seu conceituado «Diario».

Nucleo Dramatico Pernambucano —O espectaculo marcado para o dia 12 deste mez, foi transferido para o dia 19 do mesmo.

Instituto Vaccinogenico Estadoal -Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realisou-se hontem na séde deste instituto á 6· sessão de vaccinação animal, sendo vaccinadas 22 crianças.

Publicações =Recebemos :

O n. 15, anno 2· da «Victoria», periodico que se publica neste Estado, de que são redactores os Srs. Gonçalves da Rocha, José Paulino, Franklin Minervino e Fortunato de Carvalho.

— O n. 3, anno XX, do «Boletim Salesiano» que se publica na Italia, e que traz o seguinte summario :

Avviso importante.

Un errore da evitarsi nell'educazione dei figli.

Mons, Basilio Leto.

Dall'Estero :—Omaggio a D. Bosco. Altra fondasione salesiana.—Un consolante avvenimento nella Spagna.

Notizie delle Missioni :—Patagonia Centralle : Mons Cagliero al Chubut e sua relazione intorno a questo paese.

Grazio di Maria Ausiliatrice.

Azione Saleziana.

Pietosi sufragi per le anime di Mons.

Lasagna e compagni periti nel Brasile.

Oratorii festivi·

Ai giovanetti.

Fatti edificanti.

Necrologia.

Preziosi documenti pel Manuale Biblico.

Notizie varie.

Cooperatori defunti.

Agra ecemos.

Interessante —A anedocta que abaixo lê-se extrahimos do «almanak Industrial Alagoano».

Um assignante da companhia telephonica pedio para a estação central que o puzesse em communicação com o seu medico, e fallou :

— Minha sogra queixa-se de que lhe dóe a cabeça e sente pezo no estomago.

— Talvez seja uma indigestão, respondeu o medico.

— O que receita á doente ?

Nesta occasião o empregado mudou, por equivoco, a ligação do fio, e o amavel genro recebeu a resposta de um constructor, que respondia á consulta de um proprietario de moinhos a vapor.

— Creio que está cheia por dentro de escoriações de muitos millimetros de espressura.

Deixe a esfriar durante a noute e pela manhã, antes de a aquecer, bata-lhe muito com um martello e em seguida póde fazer uma larga injecção com uma bomba de alta pessão.

O genro ficou «bestificado» com a receita.

Novidades litterarias —Publicou-se em Napoles um exacto e fino estudo sobre a moderna poesia de Portugal. Tem a obra o titulo de «Inuovi poeti portoghesi» e está escripta com excellentes qualidades de critica por Antonio Padula. N'um proemio o autor estuda de rapido o movimento litterario portuguez desde o principio do seculo, indicando os melhores escriptores portuguezes do lirismo da historia, do romance e do theatro. Depois analisa a estesia dos poetas novos, mostrando ao penetramento e na justeza das suas apreciações, ao mesmo tempo que uma agudeza intelligentissima de avaliador em materia litteraria, um consciencioso trabalho d'exame demoradamente feito sobre os textos lusitanos.

No livro do escriptor de Napoles ha bellas paginas de consagração aos poetas portuguezes que souberam encantar o delicado talento de Antonio Padula e suggerir-lhe notas de primorosa critica, como as que se referem a João de Deus, Antero de Quental, Teofilo Braga, João Penha, Gonçalves Crespo, Manoel Duarte d'Almeida, Simões Dias, Conde de Monsaraz, Guerra Junqueiro, Gomes Leal, Cesario Verde, Joaquim de Araujo, Alice Moderno, Eugenio de Castro, Oliveira Soares, Alberto d'Oliveira, Antonio Nobre, Eduardo Coimbra, Queiroz Ribeiro, Antonio Feijó, Fernando Caldeira, Julio Brandão, Mendes Leal, Soares dos Passos, Bulhão Pato, Guilherme Braga e Toomaz Ribeiro.

O estudo sobre a poesia portugueza é tirado em magnifica edição que não entra no mercado. O autor offereceu o seu livro a D. Carlos.

Telegrammas retidos —Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Barreiros, para Montenegro.

De Aracajú, para Martiniano (becco Quiabo).

De S. Paulo, para Pacchoal Mi Margo.

De Bananeiras, para Agostinho Santos.

De Natal, para Diogenes Nobrega.

De Campo Maior, para Felippe Azevedo.

Um aviso para Isabel.

—

Serviço para sul funccionando regularmente, norte até Fortaleza, além deffeito Centro ligação com Estrada Ferro Central.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife —Recife, 8 de Abril de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. molhado	Barometro (a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,4	756m83	20,02	73
9 »	28,6	758m25	19,90	68
12 »	29,7	756m84	20,27	66
3 t.	29,6	756,62	22,58	69
6 »	28,5	756m22	19,55	68

Thermometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 58,0 Prateado 42,0. :

Temperatura maxima 31°,00.

Temperatura minima 27°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5 á sombra 3m,7.

Chuva nulla.

Direcção do vento ·

ESE com pequenas interrupções de SE de meia noite até 3 h. 08 m. da da tarde ; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m46 por segundo.

Nebulosidade média 0,27.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	8 de Abril	8 h. 45 m. da m.	1m,00
B.	« «	1 h. 00 m. da t.	2m,00

Passageiros -Chegados do sul no vapor inglez «Espito Santo» :

Rio—M. F. Dias Campello e sua mulher, D. Narcisa Cruz e sua sobrinha, Dr. Freudedol, A. Lopes, sua mulher e 1 filho, L. G. Barros, Manoel J. Silva, Luiz J. Rodrigues, J. Cruz, J. Diogo.

Victoria—F. Salaverry, sua senhora e 3 filhos.

Bahia—J. Vicente, A. Barros, José J. S. Lima, Joaquim P. Dias e sua senhora, P. Bittencourt, Adolpho Banck, Dr. J. A. Saraiva, A. Souza, João A. Barros, Manoel Rodrigues, Manoel Barroca, Custodio Silva, J. Rachdorff, 5 praças do exercito e 1 mulher.

Maceió -H Menezes, A. J. C. Guimarães, Francisco M. Fonseca, Daniel Kennique, José Rabello e Ernesto Santos.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 7 de Abril de 1896.

Luiz Olivier, Italia, 68 annos, viuvo, Santo Antonio.

Ophelia, Pernambuco, 2 mezes, Bôa Vista.

Maria Martinianna de Campos Oliveira, Pernambuco, 70 annos, casada, S. José.

Armando, Pernambuco, 26 mezes, Bôa Vista.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José.

Maria Ferreira da Conceição, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José.

Eduarda Maria do Carmo Moreira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José.

Maria Eufrosina, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Bôa Vista.

Joseph, Pernambuco, 1 mez, S. José.

Maria José, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Manoel Maria dos Santos, Parahyba, 32 annos, solteiro, Bôa Vista.

Maria Isabel dos Santos, Alagôas, 20 annos, casada, Bôa Vista.

Amancio Lopes dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Bôa Vista.

Maria da Conceição Moraes da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça.

Manoel de Lyra, Pernambuco, 1 hora, Bôa Vista.

— Dia 8 —

Manoel Antonio Ferreira Braga Branco, Pernambuco, 45 annos, Bôa Vista.

Antonio d'Araujo Pinho, Pernambuco, 10 annos, Bôa Vista.

Carolina Leopoldina Macedo, Pernambuco, 70 annos, casada, S. José.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, Recife.

Severina Alexandrina Ramos, Pernambuco, 7 mezes, Graça.

Manoel Vicente Dias, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista.

Melchiades Luiz da Silva, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Arthur, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.

Maria Pernambuco, 1 anno, Graça.

André Bezerra de Souza, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa Vista.

Candido Ferreira dos Passos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

Adelino Gomes da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa Vista.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Bôa Vista

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Bôa Vista.

Anna Maria Leite, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa Vista.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

Existiam 373, entraram 1, sahiram 6, existem 368.

A saber : nacionaes 333, mulheres 10, estrangeiros 25, mulheres 0, total 368.

Arraçoados 348.

Bons 325 doentes 18, loucos 2, loucas 3, total 348.

Movimento da enfermaria —Tiveram baixa : Jeronymo José Soares.

Hospital Santa Agueda —Foi este o movimento do hospital dos variolosos no dia 8 de Abril :

Existiam	109
Entraram	3
Sahiram	2
Falleceram	3
Existem em tratamento	114

Santa Casa de Misericordia —Eis o pessoal que no mez de Março ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição :

Hospital Pedro II	811
Hospital dos Lazaros	50
Hospital dos Variolosos	113
Collegio das Orphãs	197
Asylo de Mendicidade	258
Hospital dos Alienados	300
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	219
Em poder das amas	97
Total	2.045

Companhia de Bombeiros —Eis como está distribuido o serviço para hoje :

Estado-maior o Sr. tenente coadjuvante João Typto Lugar.

Dia a companhia o 2· sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Manoel de Azevedo.

Uniforme n. 3.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 26 DE MARÇO DE 1896

Presidencia do Sr. deputado vice-presidente tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, visto não poder comparecer, conforme participou o effectivo, Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio S. de Aveller

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. deputados coronel Rodrigues de Moura e supplentes commendador Guimarães Bastos e tenente-coronel Affonso Taborda, faltando com participação Neves Cardoso e sem ella o Sr. deputado Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Da mesa regedora da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo Santo, de 5 do corrente, convidando os membros desta Junta para comparecerem á referida matriz no dia 19 do mez corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharem a sacro-Santa imagem de seu divino padroeiro não ó em sua trasladação para o convento de Nossa Senhora do Carmo, como no seu regresso aquelle templo, no dia subsequente, pelas 3 horas da tarde.—Inteirado.

Dos Leiloeiros Correctores, datados de 17 e 24 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, realisadas durante as semanas de 9 a 14 e de 16 a 21.—Para o archivo.

Foi distribuido á rubrica o seguinte livro : Copiador de Rodrigo Carvalho & C.

Tiveram despacho as seguintes ·

Petições :

De José Augusto da Silva Pereira, Manoel Elpidio de Oliveira e João Pereira de Mendonça, componentes da firma Pereira Oliveira & C., para o registro, aliás a cnivamento, do seu distracto social.—Como pedem.

De Custodio Antunes Guimarães, João Cardoso Ayres e Guilherme Antunes Guimarães, componentes da firma Guimarães, Cardoso & C., para identico archivamento.—Deferido.

Da Com anhia Industrial e Commercio de Estiva, para o archivamento da acta, junta em duplicata, da sessão ordinaria, effectuada em 18 de Fevereiro proximo findo, na qual foi approvada a proposta para a liquidação da mesma Companhia.—Attendido.

De Aristides José de Oliveira, agente de leilões, desta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1895 á 1896.—Sim.

De Manoel Vasques Alvares, para o archivamento do contracto mercantil que foi celebrado entre o supplicante e Euzebio Vasques Telles e José Rodrigues Telles, sob a razão social de Manoel Vasques Alvares & C.—Archive-se.

De Castor Peres Rodrigues e Joaquim Francisco Ribeiro, componentes da firma Ribeiro & Rodrigues, para archivamento do seu distracto social.—Como requerem.

De Guimarães Bastos & C., para archivamento da prorogação do seu contracto social.—Seja archivado.

Não tomou parte por impedido o commendador Guimarães Bastos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. vice-presidente em exercicio encerrou a sessão ao meio dia.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE MARÇO DE 1896

Capital	«	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	950.000

Activo

Letras descontadas	485:875$800
Letras a receber	997:290$020
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	958:453$430
Diversas contas	98:816$780
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.704:602$390
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	1.286:677$560
Caixa em moeda corrente	2.692:545$560
Rs.	16.224:276$540

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	2.493:151$530
Contas correntes sem juros	1.433:693$000
Diversas contas	701:251$480
Titulos em caução	1.286:677$560
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.809:197$970
Rs.	16.224:276$540

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Março de 1896.

(Firmado) *T. Ellis*, gerente.

« *F. Wilmot*, contador interino.

Olinda

BALANCETE DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO RELATIVO AO EXERCICIO CORRENTE DE 1896.

RECEITA

Foros de terrenos municipaes	17$920
Aluguel de predios municipaes	196$000
Laudemios	170$000
Cemiterio publico	227$000
Rendimento do mercado	788$100
Multas por infracção de posturas	157$904
Divida activa	145$120
Emolumentos	176$500
10 °/ₒ addicionaes	633$472
Mercador de fressuras	30$000
Inscripção	4$000
Espectaculo	50$000
2 °/ₒ sobre leilões não judiciaes	45$480
Solicitador	6$000
Mercador de cigarros	50$000
Gado abatido no matadouro	3.248$000
Idem, idem fóra do matadouro	780$000
Averbação	19$500
Quitandas	39$000
Garapeira	18$000
Curral de peixe	40$000
Gado suino, cabrum e ovelhum	102$400
Edificação	204$700
Matricula de magarefe	12$000
Açougue de suino	20$000
Estabulo de vaccas	78$000
Bebidas a retalho	380$000
Porta aberta	204$000
Mercador de café moido	20$000
Padaria	20$000
Mercador ambulante de peixe	150$000
Mercador de fazendas	105$000
Fogo de artificio	36$000
Carroça	160$000
Canôa (reconstrucção)	10$000
Banheiro	2$000
Matricula de ganhadores	25$000
Contribuição da feira de Paulista	300$000
Vendedor de bilhetes de loteria	24$000
Carvão, madeira e lenha	547$800
Aferição	146$600
Mercador de leite	54$000
Idem de doce	10$000
Idem de mel	30$000
Matricula de carroceiro	15$000
Rs.	9.491$566

DESPEZA

Secretaria do Concelho	591$628
Prefeitura	1.452$633
Aferição	5$000
Marcado	68$966
Matadouro	174$000
Cemiterio	318$632
Instrucção publica	354$998
Poder judiciario	549$980
Força publica	1.710$760
Despezas diversas	50$000
Eleições	16$500
Processos decahidos	30$000
Eventuaes	29$300
Illuminação publica	152$000
Asseio publico	209$300
	5.708$697
Saldo para Abril	3.782$869
	9 491$566

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 8 de Abril de 1896.
O secretario,
Tito Taciano Mariz.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Partido republicano federal

Circular

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do partido republicano federal de Pernambuco, cumprem o dever de communicar a V. S. que, achando-se designado o dia 18 de Abril proximo vindouro para a eleição de um senador ao Congresso Nacional, em virtude da renuncia do Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, eleito governador, é candidato na vaga d'este preclaro cidadão o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Altamente prestigiado em todo o paiz pelos assignalados serviços prestados á causa da consolidação da Republica, é o Dr. Rosa e Silva merecidamente considerado um dos mais distinctos estadistas do novo regimen, sabendo impôr-se á confiança publica pelas suas luzes, acrysolado patriotismo e perfeita orientação republicana.

Politico do mais elevado merecimento e um dos fundadores do partido republicano federal, a cuja organisação e força em todo o paiz se deve o advento do governo civil, ninguem o excede em esforços pela victoria das bôas idéas tendentes ao engrandecimento da patria.

A escolha do Dr. Rosa e Silva para presidente da Camara dos Deputados Federaes em duas sessões consecutivas, prova evidentemente o seu alto valor politico; este facto e a maneira correcta por que tem sabido dirigir os trabalhos d'aquella casa do Congresso Nacional devem encher do mais justo orgulho a todos os pernambucanos que vivamente se interessam pela prosperidade de sua terra.

Geralmente acclamado e hoje unanimemente reconhecido pelos correligionarios como chefe, n'este Estado, do partido que o apresenta candidato a uma cadeira no Senado Federal, o nome do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva se impõe por todos os titulos aos suffragios do brioso e independente eleitorado pernambucano.

Certos de que, com a escolha de tão digno candidato, foram ao encontro dos justos desejos do partido que representam, confiam os abaixo assignados que V. S. se dignará de empregar todos os legitimos esforços para que o partido republicano federal prove mais uma vez nas urnas a sua pujança, pela cohesão de vistas que reina entre todos os correligionarios.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com apreço.

De V. S.
Attentos amigos e correligionarios,
Joaquim José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Marcionillo Lins.
Dr. A. A. Pereira de Lyra.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros Albuquerque.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

O prefeito de Leopoldina ao publico

Assumindo no dia 22 do mez passado o exercicio do cargo de Prefeito deste municipio, para o qual fui eleito a 30 de Dezembro ultimo, entendo dever trazer ao conhecimento do publico o lastimoso e critico estado de completa desorganisação e anarchia em que encontrei os negocios publicos municipaes de Leopoldina, dirigidos até aquella data pelo infatuado *e patriotico chefe* autonomista Francisco F. de Oliveira Cabral.

Nada tendo-se encontrado que provasse uma organisação municipal, pois apenas encontrou-se um caderno com algumas leis municipaes, assignadas somente pelo ex-Presidente do Concelho Bellarmino da Costa Araujo, requisitou-se do Sr. Cabral os archivos da Prefeitura, Concelho Municipal, Cartorios e bem assim o armamento do Estado, que tudo se acha em seu poder; entretanto, S. S. achando-se despeitado por lhe terem fugido das mãos as posições que *o faziam grande*, mandou entregar o que bem lhe pareceu, ficando em seu poder o que era mais necessario para encobrir as suas mazelas politicas, inclusive o armamento do Estado.

Nenhum documento se encontrou sobre receita e despeza do municipio, não obstante serem cobradas pesadas e vexatorias contribuições até a vespera do actual Concelho.

Nem mesmo para salvar as apparencias de actos ficticios, appareceu o livro em que devia ter sido lavrada a acta em cuja sessão devia ter sido *eleito* Juiz do 1.º districto o cidadão Manoel de Jesus Dias Parente, que criminosamente exerceu por muito tempo o cargo de Juiz de Direito interino, prejudicando ao Juiz effectivo do 2.º districto, pois que era elle apenas 1.º supplente do Juiz do 1.º districto, e a sua figurada eleição de Juiz não passou das muitas patotas politicas que o Sr. Cabral aqui costumava praticar.

O Sr. Cabral vive hoje aconselhando ao povo que não pague impostos municipaes, conselho que não dava S. S. quando cumulativamente exercia dois e tres cargos municipaes com bom ordenado, e n'esta razão os parentes e amigos de S. S.

Até o celebre criminoso de diversas mortes no Pageú, conhecido por Manoel Viola e seu inseparavel amigo exerceu n'esta Villa o cargo de official de Justiça e arrecadador de rendas municipaes!

Era esse o *innocente criado*, como o qualificara a *Provincia* de 6 de Fevereiro findo.

Contrariado o Sr. Cabral pelos reveses da sorte que agora o têm perseguido, entendeu de viver ameaçando ao coronel Solano e a mim com a minha familia, aquelle por ter a policia de Cabrobó, morto em acto de resistencia ao *pacifico criado* Manoel Viola, e a mim por achar-me com a minha familia a frente do partido Republicano Federal.

Ha poucos dias apparecendo nas ruas desta Villa, de onde propositalmente se tem occultado desde Dezembro e sciente de nada haver contra si, deu o soberano desfructe de exhibir-se armado de rifle e acercado de capangas tambem armados, esbravejando como um possesso contra minha familia: felizmente não encontrou o D. Quixote com quem brigar.

Sem duvida foi algum accesso de colicas por falta da têta,.. perdida.

Fique a *Provincia*, que tantos encomios lhe tem feito, sabendo que esse chefe *prestigioso* vendo-se nos *ares* foi solicitar o apoio de chefes federaes em municipios visinhos, para que lhe tornasse as mãos o poder em Leopoldina, onde hypothecaria os seus serviços ao actual Governo offerecendo até a annexação d'este municipio a outro.

Quem quizer que faça commentarios.

Em conclusão me é dado declarar que S. S. com suas ameaças e provocações não demoverá a proseguir, com a calma e reflexão que me é peculiar, na direção da politica federal n'este municipio.

Leopoldina, 12 de Março de 1896.
José F. S. Granja.
Está sellado e reconhecida a firma.

Ao publico

Voltando hoje pelo vapor *Porto Alegre*, da minha viagem á esta cidade onde vim visitar alguns parentes e amigos, despeço-me dos mesmos por meio d'este offerecendo meus limitados prestimos na cidade do Porto, minha residencia, continuando aqui encarregado dos meus negocios meu cunhado e procurador Aurelio dos Santos Coimbra.

Recife, 10 de Abril de 1896.
Casimiro José da Silva.

EU ERA ASSIM

Coqueluche

O alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, acaba de curar a gentil criancinha Ivete, idolatrada filhinha da Exma. Sra. viuva Marques (rua Payssandú n. 45), de fortissima tosse coqueluche.

O Dr. Lopes Diniz travessa do Ouvidor n. 40, receita o alcatrão e jatahy e faz uso em sua propria casa.

Augusto Marques Dias

Segunda-feira, 13 do corrente mez, ás 8 horas, e na matriz de Santo Antonio se resarão missas pela alma de Augusto Marques Dias, 7º dia da noticia de seu prematuro passamento, na cidade de Gravatá.

D. Carlota Esmenia de Souza

Dr. José Joaquim de Souza e sua familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima morada a sua sempre lembrada esposa, D. Carlota Esmenia de Souza; de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia, as 8 horas do dia 10 do corrente, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco do Recife. Da qual ficam desde já summamente gratos e reconhecidos a todos estes actos de religião e caridade.

A's autoridades municipaes

E' de urgente necessidade a collocação de quatro lampeões da illuminação publica no becco que fica fronteiro a estação do Monteiro e na estrada que se segue ao becco e vai ter á esquina da rua do Limão. Sendo esse caminho bastante transitado, offerece á noute serios perigos aos transeuntes, podendo até prestar-se a emboscadas.

A necessidade de illuminar esse trecho é palpitante, exige quanto antes uma providencia que não deixará de ser tomada si, como esperamos, a autoridade competente se dignar de pessoalmente examinar o local indicado.

Um municipe.

O Charbon Naphtolé Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo corpo medical para assegurar a Curação das Doenças do Estomago e do Intestino.

Com impeto igual áquelle com que o vendaval furioso arranca as flôres dos prados, a tisica arrebata todos os annos innumeras jovens que floresceriam, cheias de vida e alegria se em tempo lhes dessem o Xarope de Dusart, que concorre poderosamente para a cicatrisação dos tuberculos do pulmão, estimula a nutrição, desperta o appetite, calma os suores nocturnos, a tosse expectoração, espalhando na circulação o lacto-phosphato de cal que se compõe.

Todos aquelles que na estação calida, quizerem economisar suas forças vitaes, que precisarem tonificar-se e adquirir vigor, devem tomar um calice de Quinio Labarraque depois de cada refeição.

Está mais do que provado que nem o vinho do Porto nem o de Xerez podem competir já como aperitivo, já como digestivo e tonico com o Quinio de Labarraque, approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Advertencia.—A' vista da concentração d'este vinho e sua força como tonico, e ao mesmo tempo a capacidade dos frascos que o contém, o preço sahe muito mais barato do que o da maior parte dos productos similares.

Em geral, basta tomar um calice, dos de licor, depois de cada refeição.

Ao interessante Francisquinho,

filho do tenente coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, transmittimos as mais sinceras felicitações pelo seu anniversario natalicio de hoje—10 de Abril de 1896.

José Cezar e Julio Dias.

Salve! Oh! 8 de Abril de 96

Completa hoje mais uma alegre primavera, repletas do florido riso da esperança, a fronte da interessante criança Julieta Accioli.

Aos seus extremosos pais, o meu honrado e particular amigo Anchises Accioli e sua Exm.ª Sra. D. Lydia Candida Gyrão Accioli, cujas almas se expandem em legitimo jubilo por semelhante data auspiciosa; cumprimento e felicito no dia de hoje, fazendo sinceros votos para que o anjo tutelar da felicidade bafeje e ampare, com as suas azas de ouro, a existencia apreciavel de sua predilecta filha.

Recife, 9 de Abril de 1896.
Clementino Costa Coimbra.

Ao altivo eleitorado de Afogados

Convindo aos brios do grande e generoso partido republicano federal cerrar columna em favor do nosso preclarissimo chefe, candidato á senatoria federal conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, cumpre ao eleitor, como soldado disciplinado, empunhar a sua chapa, depois de verificar que ella exprime o nome d'esse laureado e conspicuo cidadão, e leval-a á urna no dia 18 do corrente mez.

Este facto em si explica o devotamento politico em accordo com a generosa idéa de elevar á culminancia da representação nacional um dos mais legitimos defensores de Pernambuco.

Siga o eleitorado sua missão honrosa e de gratidão para a mais justa aspiração d'este grande partido, que mais uma vez será corôado com os louros da victoria.

Afogados do Recife, 9 de Abril de 1896.—*Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.*

EDITAES

Serviço eleitoral federal

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente, devem começar na fórma do disposto no art. 3º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos d'essas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo mencionados:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES
1.ª commissão

Effectivos—José Vicente Ferreira da Silva Junior, Nuno Alves da Fonseca, Eusebio Alves da Costa, Manoel José Ferreira e Francisco de Paula Frago e de Albuquerque.

Supplentes—Luiz Fabriciano da Fonseca, Balthazar José dos Reis Junior e Manoel Antonio de Oliveira Rego.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua da Cruz n. 23, escola publica).

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
2.ª commissão

Effectivos—Hemeterio Maciel da Silva, Eusaquio Antonio Gomes, Manoel Augusto Vieira d'Amorim, Antonio Maricho Falcão e coronel José Francisco de Paes Barretto.

Supplentes—Antonio José Leal Reis, Francisco Machado Nunes e Antonio Luiz do Rego Barreto.

(Esta commissão reunir-se-ha no andar terreo da prefeitura).

FREGUEZIA DE S. JOSE'
3.ª commissão

Effectivos—Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Epiphanio de Oliveira, Julio Coriolano Dias, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Alexandre Deocleciano d'Albuquerque.

Supplentes—Luiz Correia de Mello, Laurentino Odorico de Freitas e Anacleto da Silva Ramos.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua Vidal de Negreiros n. 13).

FREGUEZIA DE AFOGADOS
4.ª commissão

Effectivos—Theodomiro Thomas Cavalcante Pessôa, Antonio Gomes Cesar de Mello, Antonio Ascendino da Cruz Castro, Antonio Gomes Grangeiro e João Ante-portam de Salles Menezes.

Supplentes—Innocencio Correia Maia, Luiz José Carneiro e Antonio José Castro.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua Direita n. 4, escola do professor Carvalho).

MAGDALENA
5.ª commissão

Effectivos—Barão de Nazareth, Henrique Francisco de Moraes, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Leoncio Quintino de Castro Leão e José da Costa Albuquerque Mello.

Supplentes—José de Carvalho Gusmão, João Gonçalves da Luz e José Elesbão Borges Uchôa.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua do Leoncio, escola do sexo feminino.)

FREGUEZIA DA BOA VISTA
1º districto policial
6ª commissão

Effectivos—Manoel José de Sant'Anna Araujo, Paulo Pereira Simões, Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado, Affonso da Silva Guimarães e Antonio José de Lemos.

Supplentes—Joaquim Teixeira Peixoto, Alfredo Gomes Leal e Arthur Machado Pereira da Silva.

(Esta commissão reunir-se-ha no andar terreo da Escola Propagadora.)

BOA-VISTA
2º districto policial
7ª commissão

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Luiz Antunes Ferreira, Delmiro Sergio de Farias e Henrique Magalhães da Silva.

Supplentes—Assenço Minervino Motta de Vasconcellos, Heleodoro José da Silva e Joaquim José da Silva Costa.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua da Aurora n. 109 G.)

FREGUEZIA DA GRAÇA
8ª commissão

Effectivos—Luiz Machado Botelho, José d'Avila Bittencourt, João Quintilio de Fontes Braga, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso e Adolpho Mauricea.

Supplentes—Manoel Antonio de Albuquerque Machado, José Joaquim Borges Uchôa e Victor Augusto Soares de Avellar.

(Esta commissão reunir-se-ha na Baixa Verde, escola do professor Braga.)

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
9ª commissão

Effectivos—Dr. Julio Clemente de Farias, João Carolino de Góes, Luiz dos Santos Aguiar, Leopoldo Guedes Alcoforado e Fernando de Albuquerque Cesar.

Supplentes—José Ignacio da Silva Santos, João Manoel de Siqueira e Adolpho Raposo da Camara.

(Esta commissão reunir-se-ha na travessa da Casa Forte, escola do professor Teixeira.)

FREGUEZIA DA VARZEA
10ª commissão

Effectivos—Aprigio Alves de Souza Magalhães, Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes, Manoel Olympio Ferreira, Antonio de Miranda Fragoso e Estevão Manoel da Silva.

Supplentes—Trajano Rodrigues Campello, Francisco de Paula Ferreira e Antonio Uchôa Carneiro Leão.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua de S. João n. 7, escola do professor Luiz Felippe de Carvalho.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de Abril de 1896.
Henrique Francisco de Moraes,
Official-maior.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de Abril de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 7/8 d/s, por 1$000 do banco.
Item sobre Londres a 90 d/v 8 15/16, por... 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se negocios pequenos.
De tarde offereciam saccar a 8 15/16, effectuando-se transacções limitadas.
Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor
Assucar

Usinas, por 15 kilos	7$000 a 7$400
Crystallisado, idem idem	6$000 a 6$600
Branco, por 15 kilos	5$200 a 6$000
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$600 a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 3$600
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Foi negociado a 15$500 os 15 kilos, procedencias do sertão a 1ª sorte, valendo 1$000 o mediano e 2$000 a 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 108$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1$030 réis venda e refugo 676 o kilo.
Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos do sul, vapor nacional «Itabira,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Carga de Pelotas
Linguas 10 caixas a Alves de Freitas Irmãos, 738 a Amorim Irmãos & C., 351 a M. S. Maia.
Carga de Porto-Alegre
Alpiste 50 saccos a Amorim Fernandes & C.
Carga do Rio de Janeiro
Alfafa 807 fardos a Amorim Fernandes & C.
Agua mineral 20 caixas á ordem.
Amostras 1 caixa á ordem.
Cerveja 1 caixa á ordem.
Café 1 barrica á ordem.
Fumo 18 volumes a A. S. da Cruz, 25 a Almeida Machado & C. 5 a F. J. Dias Pereira, 80 á ordem, 6 a D. Marques Neves, 13 a Pereira de Farias & C., 2 a Pedro Costa.
Genebra 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Globos 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Livros 1 caixa aos mesmos.
Ladrilhos 42 engradados a Paulino de Oliveira Maia.
Milho 3.000 saccos a Amorim Fernandes & C.
Marmelada 4 caixas a Caldas & C., 8 a João Moreira.
Mantas 2 fardos á ordem.
Mercadorias 1 volume a Felix Bandeira.
Massa de tomate 3 caixas a João Moreira.
Phosphoros 154 latas á ordem.
Toneis 12 a Pereira Carneiro & C.
Tecidos 37 volumes a Rodrigues Lima & C., 34 a Alves de Britto & C., 38 a Narciso Maia & C., 16 a Machado & Pereira, 10 a Moura Borges & C., 77 a L. Maia & C., 31 a A. Maia & C., 9 a Affonso Maia & C., 1 a Mattos Caminha & C., 4 a A. Vieira & C., 4 a D. Loureiro & C., 3 a Gonçalves Cunha & C., 17 a Silveira & C., 4 a Ottoto Jardim & C., 12 á ordem, 55 a Alves de Britto & C.
Vinho 86 barris á ordem, 80 a Delfino L. da Cruz, 50 a F. Costa & C.
Vinagre 50 barris aos mesmos.
Carga da Bahia
Artefactos de cimento 4 engradados a H. Ramos.
Aniagens 12 fardos a diversos.
Azeite 5 barris a J. de Mello Salgado.
Aparas de algodão 19 caixas a Almeida Machado & C.
Bezerro 1 ao Visconde de Guararapes.
Charutos 21 caixas a diversos.
Chapéos 1 caixa a Agencia da Companhia Nacional de Chapéos.
Fio 30 saccos a A. de Carvalho & C., 30 a Vianna Castro & C., 100 a C. Fernandes.
Licores 9 volumes a Antonio Neves & C.
Mercadorias 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia & C.
Pinas 200 a Pinto Ferreira & C.
Piassava 4 amarrados a José de Mello Salgado.
Sabonetes 7 caixas a diversos.
Tecidos 30 volumes a L. Maia & C., 70 a A. Ferreira de Almeida, 22 a Agencia de Chapéos Industrial.

—

Buenos-Ayres e escala, vapor norueguense «Bratsberg,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.
Farinha 550 saccos á ordem.
Xarque 6.270 fardos a Amorim Irmãos & C., 2.806 aos consignatarios.

—

Buenos-Ayres e escala, vapor allemão «Arkadia,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.
Camarões 8 barricas á ordem.
Farelo 1.662 saccos a Amorim Irmãos & C.
Farinha de trigo 150 saccos aos mesmos.
Peixe 65 barris a Santos da Figueira.
Tainha 10 barris á ordem.
Xarque 2.200 fardos a José Baltar & C.

—

Portos da Europa, vapor francez «Chile», entrado no dia 2 do corrente e consignado a H. Boele e C.
Amostras 2 volumes a diversos.
Ameixas 1 caixa a A. Lopes e C.
Azeite 1 caixa aos mesmos, 20 a João Silva e C.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C., 3 a Andrade Lopes e C.
Conservas 5 caixas a Lopes Albeiro e C., 4 a ordem, 14 a Sulzer Kauffmann e C.
Cognac 30 caixas a Abrantes e C.
Couros 3 caixas a Frederico e C.
Instrumentos de musica 2 caixas a Eduardo Paiva.
Fructas e licores 2 caixas a A. Lopes e C.
Licores 10 caixas a João Silva e C.
Malas 1 caixa a Manoel Machado.
Manteiga 1 caixa a Medeiros Irmãos e C., 1 a João Silva e C.
Mercadorias 1 caixa a A. Lopes e C., 2 a Medeiros Irmãos e C., 1 a Ferreira e C., 2 a ordem, 1 a J. A. Motta Guimarães, 2 a E. Goetschel.
Pelles 1 caixa a Gerard, 1 a Braga e Sá, 1 a Guarino de Souza Peixe, 1 a F. Nunes e C., 1 a Frederico e C.
Porcellana 7 caixas a João de A. Veiga e C., 1 a Oswaldo de Gusmão e C., 2 a Pedro Antunes e C.
Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.
Queijos 2 caixas a Villa e C. 10 a Castro Lemos e C.
Rolhas 1 sacco a Fonqueau.
Tecidos 1 caixa a Silveira e C., 1 a N. Maia e C., 2 a A. Martins e C., 1 a A. Maia e C., 1 a J. F. S. Pinto, 1 a D. Gonçalves e C., 1 a ordem.
Vinho 2 barris a Manoel da Cunha Lobo, 5 a A. R. da Fonte, 8 a Fonqueau, 5 a A. Lopes e C., 1 a O. Bastos e C., 31 a G. Gramberg, 12 e 50 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 140 a Antonio Soares e C., 1 a A. Lopes e C., 1 a J. Silva e C.

—

Havre e Lisboa, vapor francez «Ville de Rosario», entrado no dia 1 do corrente e consignado a Felix Bandeira.
Carga do Havre
Agua mineral 2 caixas a ordem.
Ditas de flores de laranjeiras 2 caixas a M. J. Campos.
Alvaiade de zinco 20 barricas a F. M. da Silva.
Batatas 200 caixas a Amorim Fernandes e C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Silva Marques e C., 50 a Vieira e Silva, 50 a M. B. de Macedo.
Cachimbos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Pereira de Farias e C., 3 a Parente Vianna e C.
Calçados 2 caixas a J. L. de Oliveira e C.
Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes e C.
Drogas 4 volumes a M. J. Campos, 2 a Santa Casa de Misericordia, 12 a Guimarães Braga e C., 2 a F. M. da Silva, 19 a J. M. Maia e Silva, 5 a Faria Sobrinho e C., 6 a M. C. Ferreira, 13 a F. F. Leal e C., 4 a Rouquayrol.
Essencias 2 caixas a J. G. de Amorim.
Ervilhas 10 caixas a Dias Fernandes e C.
Ferragens 4 volumes a Vianna Castro e C., 1 a Manoel Collaço e C., 5 a Silva e Santos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Farinha lactea 10 caixas a Pereira de Farias.
Harmonico 1 caixa a Santa Casa de Misericordia.
Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C. 1 a E. Paiva e C.
Ditos de cirurgia 1 caixa ao Dr. Barreto Lima.
Licores 12 caixas a Dias Fernandes e C.. 7 a ordem.
Leques 12 caixas a I. N. da Fonseca.
Manteiga 185 barris e 170 meios ditos a Amorim Fernandes e C., 20 e 10 a Alves de Freitas Irmãos 25 e 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 5 e 15 a Castro Maia e C. 15 e 20 a Lopes Albeiro e C, 50 e 75 a ordem, 15 e 20 a Ferreira Rodrigues e C., 20 e 10 a Dias Fernandes e C., 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 15 e 15 a Guedes de Araujo e Filhos, 65 caixas a Amorim Fernandes e C., 15 e 20 a Castro Lemos e C.
Mercadorias 6 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Mme. Julia Doederlein, 2 a Manoel Collaço e C., 5 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Conceiro Irmãos, 3 a Guimarães Lima e C., 2 a Companhia Geral de Melhoramento, 2 a Manoel Collaço e C., 1 a L. A. Salazar Junior, 2 a Ramiro M. da Costa e C., 11 a ordem, 5 a Maia e Silva, 1 a I. N. da Fonseca, 1 a J. Almeida, 1 a Borstelman e C, 1 a Mme Julia Kobler, 1 a Raphael Dias e C., 1 a Gonçalves Braga e C., 1 a N. Fonseca e C., 1 a Braga e Castro, 2 a F. P. Boullitreaux 6 a Oliveira Bastos e C., 1 a F. Lauria e C., 7 a A. P. de Azevedo, 2 a A. Sorres e C., 1 a Manoel de B. Cavalcante.
Moveis 2 caixas a Alfredo Ganches e C.
Materiaes 16 volumes a fabrica União de F. Lopes.
Papel 1 caixa a Silva Pinto, 1 a A. de Carvalho e C.
Queijos 1 caixa a A. Soares e C.
Perfumarias 1 caixa a C. Antunes e C., 1 a A. Campos e Irmãos, 1 a J. R. da Fonseca.
Provisões e chocolate 1 caixa a Silva Marques e C.
Porcelana 6 volumes a Deodato Torres e C.
Tecidos 2 volumes a Alves de Britto e C, 1 a Machado e Pereira, 2 a Milli Deitnelm e C., 2 a Mattos Caminha e C., 9 a Bernet e C., 4 a ordem, 1 a Silva Ferreira e C.
Velas 25 caixas a João F. de Almeida.
Vidros 2 volumes a J. G. de A. Silva, 8 a G. Martins, 1 a F. da Cunha Beltrão.
Vinho 3 caixas a L. A. Salazar Junior, 15 a J. N. da Fonseca, 5 a Gonçalves Braga e C.
Carga de Lisboa
Batatas 22 caixas a Amorim Fernandes e C.
Carne 1 caixa a Pereira Cordeiro e C.
Fructas e conservas 4 caixas aos mesmos.
Mercadorias 2 caixas a J. A. Salazar Junior, 1 a T. de Azevedo.
Vinho 1 pipa e 7 barris a José Rodrigues Macieira, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 150 a Amorim Fernandes e C., 2 a Carvalho Alvares e C., 26 a Silva Guimarães e C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Exportação

Recife, 9 de Abril de 1896
Para o exterior

— No vapor inglez «Etra», para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 300 fardos com 47 886 kilos de algodão.
Julio & C., 500 accos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
J. C. Levy, 30,000 kilos de caroços de algodão.
V. Neeson, 98,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca nacional «Victoria», para New-Yorck, carregaram:
J. Pater & C., 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez «Campana», para o Havre, carregou:
F. Bandeira, 21,000 pontas de boi e 3,000 kilos de unhas.
L. Jona, 2 barricas com abacaxis.
— No vapor inglez «Tagus», para Southampton, carregou:
Tirco de Pontes, 6 caixas com plantas vivas
— No vapor allemão «Porto Alegre», para Lisboa, carregaram:
A. Fernandes & C., 500 saccas com 32,751 kilos de algodão.
Borstelman & C., 150 saccas com 10,724 kilos de algodão.
Costa Lima & C., 100 saccos com 4,700 kilos de assucar mascavado.
Tirco de Pontes, 13 couros salgados, pesando 156 kilos.
A. Lopes & C., 5 caixas com 40 litros de aguardente, 1 dita com 8 ditos de vinho de cajú, 2 latas com 45 kilos de doce e 5 barricas com 176 kilos de assucar branco
J. R. da Gama, 2 volumes de pão de queri.
— Na barca portugueza «Triumpho», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C., 262 saccas com 20,094 kilos de algodão.
Para o Porto, carregaram:
Reis Vieira & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapera», para Paranaguá, carregaram:
Beltrão & Irmão, 5 barris com 440 litros de alcool, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.
Para Pelotas, carregaramm:
P. Carneiro & C., 14 couros espichados, pesando 126 kilos.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
J. F. de Carvalho, 5,000 cocos, fructa.
L. J. Silva Guimarães, 480 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.
Silva Reis & Rodrigues, 726 saccos com 43,560 kilos de assucar branco e 74 ditos com 4,440 ditos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Itatiba», para o Rio Grande do Sul, carregaram:
Pontual & Oliveira, 250 barricas e 200 saccos com 40,755 kilos de assucar branco.
— No lugar nacional «Brunette», para o Rio Grande do Sul, carregaram:
E. Cardozo & C., 150 barricas com 15,880 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:
Lima & Moraes, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.
Para S. Paulo, carregaram:
F. Lemos & C., 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino e 5 ditas com 180 litros de oleo de algodão.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Manoel F. & Irmão, 10,000 cocos, fructa.
Tirco de Pontes, 10 barris com 2,000 e 200 meios de sola.
— No vapor nacional «Espirito-Santo», para Manáos, carregaram:
G. Vasconcellos, 20 saccos com 1,200 kilos de milho.
C. Pinto & C., 10 caixas com 90 litros de cidra.
— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 600 caixas com 7,800 kilos de sabão.
— Na barcaça «Correio do Natal», para Natal carregaram:
A. Machado & C., 5 caixas com 300 kilos de fumo.
Manoel Collaço & C., 8 caixas com 200 kilos de phosphoros e 8 ditas com 120 ditos de vellas de cera.
— No hiate «D. Antonia», para o Aracaty, carregou:
P. Powder Factory, 10 barris com [illegible] kilos de polvora.
— Na barcaça «D. Amelia», para a Villa da Penha, carregaram:
Barboza & C., 1 barril com 80 litros de vinho de fructas e 12 caixas com [illegible] ditos de genebra.
— Na barcaça «Paquete do Pilar» para as Alagoas, carregou:
Companhia de Tecidos Paulista, 14 fardos de tecidos de algodão.
— Na barcaça «Bismarck», para Maragogy, carregaram:
Madeira & C., 10 barris com 420 litros de vinagre.
Moreira & C., 20,000 cigarros e 500 charutos.

—

Rendimentos publicos

ALFANDEGA
Mez de Abril de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 8	385:359$105	
Idem de 9	66:872$904	
		452:232$009
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 8	102:966$867	
Idem de 9	37:347$551	
		140:314$418
Total		592:546$427

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1896.
O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	18:775$856
Idem de 9	6:134$347
	24:910$203

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	9.345$735
Idem de 9	4.579$778
	13.925$513

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 7,836 kilos	
275 kilos de peixe a 30 rs.	8$250
14 compart. com mariscos a 150 rs.	2$100
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
36 columnas a 900 rs.	32$400
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
9 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	4$050
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
4 carga com maracheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebollinho a 450 rs.	$450
3 cargas com jerimus a 450 rs.	1$350
12 cargas com verduras a 450 rs.	5$4 0
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
3 cargas com melancia a 450 rs.	1$350
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 300 rs.	1$800
43 Suinos a 1$ rs.	43$000
69 lugares a 300 rs.	20$700
12 comp. com suinbeiros a 1$500	18$000
8 comp. com saineiros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
71 comp. com fazendas a 2$ rs.	142$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
50 comp. com talhos a 3$000	150$000
	553$100
Rendimentos dos dias 1 a 7	3.772$700
	4.325$800

Preços do dia:
Carne verde de 800 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL
«Belgrano» do sul, a 10.
«Hansburg» do sul, a 10.
«Uña» do norte, a 10.
«Maranhão» do norte, a 12.
«Thames» da Europa, a 12.
«Asiatic Prince» de New-York, a 13.

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL
Hamburg e esc. «Belgrano» a 10, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 12, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 12, as 2 h.
Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 15, as 2 horas.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 17, as 5 h.
Santos e esc. «Asiatic Prince» a 18, as 3 h.
Rio e esc. «Alagôas» a 22, as 5 horas.
Southampton e esc. «Nile» a 26, as 12 horas.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta repartição se declara a quem interessar possa que no dia 10 do mez vindouro, á 1 hora da tarde, recebe-se nesta directoria propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, de farello e milho para os animaes do serviço de remoção de lixo.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressintirem das seguintes faltas:

1ª, as que se basearem em preços de outras propostas;

2ª, as firmadas por pessoas que tenham já deixado de cumprir contractos nesta repartição;

3ª, as que não tiverem de accordo com o presente edital;

4ª, as que não trouxerem indicação da residencia do proponente.

Nenhum concurrente será admittido sem que prove ter na thesouraria desta repartição depositado a quantia de 100$ que só poderá ser levantada, depois de assignado o contracto.

Para boa garantia e execução do contracto será previamente arbitrada uma caução por esta directoria.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
director geral

EDITAL

O Dr. Livino Vieira de Macêdo Lima, juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife e etc.

Faço saber a quem interessar posse, que em virtude do art. 22 §§ 1.º e 2.º da lei Estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido a referida sessão:

Dr. Agostinho da Silva Leal	75$000
Alcebiades de Moura Rolim	75$000
Antonio Gomes da Silva Ramos	75$000
Antonio Apollinario M. Wanderley	75$000
Antonio José de Moraes	75$000
Arthur Teixeira Bastos	75$000
Francisco Rodrigues Pinto	75$000
Gomes Augusto Gayo de Miranda	75$000
João Rodrigues de Moura Campos	75$000
João Vicente Ferreira Coelho	75$000
José Alfredo de Almeida Soares	75$000
José Bonifacio de Miranda	75$000
José Soares de Albuquerque	75$000
Manoel Pereira da Costa	75$000
Thadeu Pereira Bastos	75$000
Antonio Bernardo Cordeiro Monteiro	70$000
Arthur Martiniano Gomes	70$000
Balbino Hermogenes de Andrade Lima	70$000
Elysio Ramos de Barros e Silva	70$000
Francisco de Salles de Albuquerque Mello	70$000
João Affonso Borges e Silva	70$000
João Antonio da Cunha Cartella	70$000
João Beserra de Andrade	70$000
João Lopes Braga	70$000
Joaquim José Ramos	70$000
José Antonio Carlos Maia	70$000
José Francisco de Oliveira Lima	70$000
Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	70$000
Manoel Caetano Vieira da Paz	70$000
Antonio Lino Ribeiro Guimarães	65$000
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães	65$000
Domingos Joaquim Seve Junior	65$000
Galdino Paes de Andrade	65$000
João Hypolito de Meira Lins	65$000
José Bernardino Rosas	65$000
José João da Veiga Seixas	65$000
Manoel Antonio Guimarães	65$000
Manoel Joaquim Pessoa	65$000
Manoel dos Passos Marques de Oliveira	65$000
Paulino Athayde Uchoa	65$000
André Arcelino da Silva Machado	60$000
Caetano da Costa Moreira	60$000
Candido Augusto de Carvalho	60$000
Deoclecio Candido Accioly	60$000
Eduardo Eugenio Dantas Barroca	60$000
Ernesto Ferreira França	60$000
João Carneiro Tavares de Oliveira	60$000
João Rodrigues de Albuquerque	60$000
Joaquim Emiliano Pessoa	60$000
José Fernandes de Souza Velho	60$000
José Matheus Leite Castro	60$000
Alexandre Emygdio de Medeiros	55$000
Alfredo Ildefonso dos Reis	55$000
Antonio Firmino de Souza	55$000
Balbino Joaquim de Mello Passos	55$000
Joaquim José do Nascimento Barros	55$000
José Correia de Amorim Filho	55$000
José Barreto Paes de Mello	55$000
Leoncio Olympio das Chagas Santos	55$000
Severino José de Oliveira	55$000
Alfredo Augusto de Castro Monteiro	50$000
Antonio Lopes Braga Junior	50$000
Antonio da Motta Botelho	50$000
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque	50$000
Ernesto Marques de Amorim	50$000
Joaquim Bernardo dos Reis	50$000
José G[illegible] de Oliveira Piedade Junior	50$000
[illegible]rvalho	50$000
Luiz de C[illegible] da Cunha	50$000
Manoel Ram[illegible]ra Pinto	50$000
Samuel Ferre[illegible] de Carvalho	45$000
Antonio Pereira [illegible] Boa Vista	45$000
Francisco da Silv[illegible] de Azevedo	
Guilherme Pereira	45$000
[illegible]	45$000
João Madeira de Freit[illegible]	45$000
José Florencio Pontes	45$000
José Joaquim Fernandes	45$000
Landelino de Lemos Freitas Junior	45$000
Macrinio Rodrigues Passos	45$000
Antonio Carlos Muniz Salazar	35$000
Carlos José de Souza Correia	35$000
Galdino Brasileiro dos Santos	35$000
Joaquim Antonio Rodrigues Caminha	35$000
Dr. José Correia de Amorim	35$000
Manoel dos Santos Eloy	35$000
Somma Reis	5.425$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo, o escrivão remetterá ao Dr. Prefeito Municipal uma copia authentica das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1.º e 3.º do regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 7 de Abril de 1896.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury o escrevi.

M. Lima.

EDITAL

Serviço eleitoral

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa de accordo com o § 1.º do art 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que nesta data designou os edificios abaixo mencionados para nos mesmos ter logar no dia 18 de Abril proximo a eleição para preenchimento da vaga de um senador federal, aberta pela renuncia do Dr. Joaquim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Dostano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes: Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra, e João Ulysses Freire Mariz.

2.ª Secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Barty, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes: Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3.ª Secção

Sobrado n. 137 da rua do Pilar, em que foncciona a escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Ferreira Bartolo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes: Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

4.ª Secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplentes: Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5.ª Secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Dr. Argemiro Alves Arôxa, Alberto da Silva Miranda, Cussy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes: Felix Nogueira Cabril, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6.ª Secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho, Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes: Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondin.

7.ª Secção

Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—setima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebia, José Pereira de Lima, major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes: José Martiniano de Souza, Juvino Cassiano Maia e Silva e Fortunato Gomes dos Passos.

8ª secção

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes: Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, João Lancio da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18, 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, João Godofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes: Francisco Augusto Areias, Irineo Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10ª secção

Rua da Palma n. 53 escola de D. Luiza Amelia de Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Caetano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes: Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzen e Rodolpho Penna Forte.

11ª secção

Rua do Sol, escola da professora D. Maria Francisca de Barros, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima primeira — escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes: Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12ª secção

Rua do Visconde de Inhaúma n. 43, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima segunda—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. João Bastos de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Miguel Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes: Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

13ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes: Antonio Juventino Alves, Glycerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14ª secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras=Decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Cannello.

Supplentes: Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 16, escola da professora D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Semiano das Mercês Proto, Benjamin Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes: Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16ª secção

Rua Marquez do Herval n. 115, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima sexta— escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lumachi Miguel.

Supplentes: Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Isidoro Marinho Cesar.

17ª secção

Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima setima—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo, Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Viriato Severiano Gomes de Castro.

Supplentes: Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca e João Ferreira de Alcantara Barros.

18ª Secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de Ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira do Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes: José Ildefonso de Mello, Leonacio Epiphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19.ª Secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, Jose Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes: José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcanti Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20ª Secção

Rua Oitenta e Nove, escola da professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes: Frederico Henrique da Silveira Tavares, José Ignacio Ferreira do Lago e Vicente Bezerra Cavalcanti.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

21 Secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hircano Petrozo, Abilio Pereira da Silva, Antonio Euthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes: Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Ferreira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22ª Secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro, Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes: Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcanti Araujo.

23ª Secção

Rua do Hospicio, escola Propagadora, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes: Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 7, 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Francisco de Souza Reis, Horacio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcanti, Gaspar do Nascimento Regueira Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes:—Dr. João Elias de Castro Fonseca, Hermilo de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes:—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Eudoxio de Britto e Joaquim Teixeira Peixoto.

26ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30 (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco de Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes:—João Timer, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27ª secção

Rua de Santa Cruz, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima setima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Atuce Lavra e Francisco Livio de Carvalho.

Supplentes:—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Franco.

28ª secção

Escola do professor Firmino Ribeiro, Caminho Novo n. 67, (Conde da Boa Vista), onde votarão os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dactivo dos Santos.

Supplentes:—Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29ª secção

Escola do professor Deocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vegesima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Sebastião de Mello Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Gitirana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes:—Adolpho Teixeira Lopes, José Correia de Amorim e Jose Maria Hollanda Cavalcante.

30ª secção

Rua da Aurora n. 109 Q, escola da professora D. Maria Amalia da Silva Mello, onde deverão votar os eleitores cujos titulos, tiverem a palavra—tregesima—escrita com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Piragibe Hagyssé da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes:—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rotilo Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31ª secção

Escola do professor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego, Arthur Silva, Felicissimo Azevedo Mello e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes: Alfredo Falcão, Innocencio Alves Arouxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32ª secção

Escola do professor Marcellino, á rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima segunda— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Regino Ferreira de Carvalho, Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Supplentes: Augusto Cesar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33ª secção

Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima terceira— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santino da Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraizo, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes: Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34ª secção

Campo Grande, escola da professora D. Amelia Carmelina de Souza, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima quarta— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Francisco Mauricio de Abreu, [illegible]im dos Santos Junior, Urbano Bap[illegible] [illegible]nio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes: Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35ª secção

Rua Direita de Afogados, escola do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima quinta— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres, Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes: Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campo e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36ª secção

Rua do Motocolombó n. 5, escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima sexta— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Calcete Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes: Euclides Deocleciano da Costa Monteiro, Angelino Ramos Bittencourt, Antonio Borges Galvão Uchôa.

37ª secção

Escola do professor Bêta, no Barro n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima setima— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes: Joaquim de J. Moreira Sobrinho, Jose Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Trigesima oitava— escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Gomes, Barão de Nazareth, Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes: Vicente Ferreira da Costa Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Britto.

39ª Secção

Rua do Leoncio, escola de D. Amalia Penna Forte, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigessima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barreto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40ª Secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragessima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiro Albuquerque Mello, e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes: Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculano Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41ª Secção

Escola do professor Pessôa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragessima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Farias, Floriano Arthur Gonçalves Torres, e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes: João Ignacio Ribeiro Roma Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42ª Secção

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: João Pamphilino Cavalcante, Affonso Monteiro Pessôa, Manoel A. de Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes: Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte e Felix Arequindá de Leuthier.

43ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos=Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Cleodon de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44ª secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João Cavalcante Lamenha Lins e Francisco Machado Brandão.

45ª secção

Escola do professor Claudio Junior, em Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras=Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos=Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazo da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cezar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel da Costa e Valfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 1,542 de 1 de Setembro de 1893, será o presente publicado no jornal do expediente do Conselho e na porta do edificio, bem como, será em tempo, communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição na qual foi guardado todo o disposto nas referidas instrucções e relativas a dita eleição.

Eu, Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1º secretario do Conselho Municipal do Recife, o escrevi, aos 30 de Março de 1896.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente.

Edital

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife em obediencia ao disposto no § 2, art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e Instrucções mandadas observar pelo Decreto de 8 de Fevereiro de 1894, convida os eleitores a darem o seu voto no dia 18 de Abril proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção em que couber apontada com lettra encarnada no respectivo titulo, devendo cada eleitor apresentar uma cedula com um nome, rotulada para—Senador.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Conselho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior do Conselho Municipal do Recife, escrevi, aos 30 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.

Edital

O Capitão João Francisco da Lapa, presidente interino do Conselho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

De accordo com o § 2º do art. 39 da Lei n. 35, que regula o processo das eleições federaes, convida a todos os eleitores deste municipio a darem seus votos no dia 18 de Abril proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na eleição de um senador ao Congresso Federal, na vaga deixada pela renuncia do Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, devendo cada eleitor votar em uma cedula contendo um só nome, na respectiva secção, em os logares abaixo designados:

1.ª Secção

Sala das sessões do Conselho, onde votarão os eleitores do 1º, 2º e 3º quarteirões do districto de S. Pedro.

2.ª Secção

Casa da Camara em construcção, onde votarão os eleitores do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º quarteirões.

3.ª Secção

Casa da professora, á travessa do Amparo n. 13, onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º quarteirões do districto da Sé.

4.ª Secção

Casa da professora (povoação de Beberibe), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º e 4º quarteirões do districto de Beberibe.

5.ª Secção

Estrada Nova d'Agua Fria de Beberibe, casa n. .... onde votarão os eleitores do 5º, 6º e 7º quarteirões.

6.ª Secção

Consistorio da egreja de Nossa Senhora do O' (Maranguape), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º quarteirões do 1º districto.

7.ª Secção

Casa da professora publica (Paratibe), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º 4º, 5º, 6º e 7º quarteirões do 2º districto.

E para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Eu, Lucio José Monteiro, 1º secretario interino, o subscrevi.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 30 de Março de 1896.

(Assignado)

João Francisco da Lapa.

O capitão João Francisco da Lapa, presidente interino do Conselho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz constar a todos habitantes do municipio, que em observancia ao art. 3º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi dividido o municipio, em quatro secções de alistamento eleitoral.

As secções ficam assim numeradas:

A 1.ª comprehenderá os dois districtos eleitoraes de S. Pedro Martyr, e da Sé, e funccionará na salla das sessões do Conselho Municipal.

A 2.ª comprehenderá o districto policial de Beberibe, e funccionará na povoação de Beberibe, em casa do coronel José Joaquim Antunes.

A 3.ª comprehenderá o 1.º districto da freguezia de Maranguape, e funccionará no consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

A 4.ª comprehenderá o 2.º districto da mesma freguezia de Maranguape e funccionará em a casa n. ... da rua Nova de Paulista.

Faz igualmente publico que de conformidade com o art. 6. § 1.º da citada lei, foram eleitas as commissões de alistamento eleitoral pelo seguinte modo:

A 1.ª João Francisco da Lapa, Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Hortencio Tolentino Ferreira Bessoni, Guilherme Gomes Pinto, Lucio José Monteiro, supplentes José Marcolino da Fonseca Manguinho, e Manoel Marques da Silva.

A 2.ª José Joaquim Antunes, Benjamin do Carmo Lopes, Maximiano Lopes Machado, José Firmino Ribeiro, Mariano de Moraes e Silva, supplentes Malaquias Gomes de Mello, e Boaventura de Paula e Mello.

A 3.ª Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, Pedro Lins de Moraes, Possidonio de Araujo Montenegro, Manoel Firmino Torres Falcão, Austricliano de Almeida Villarim, supplentes João Germano do Espirito Santo e Manoel Ribeiro do Nascimento.

A 4.ª José Maria da Costa Carvalho, João de Deus Moraes Lima, Primo Feliciano de Senna Salles, Pedro Alpiniano Marinho Falcão, supplentes Antonio Francisco Ambrosio, e José de Britto Soares.

E para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Salla das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 5 de Abril de 1896.

João Francisco da Lapa.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Abril de 1896

Edital

Faço publico, de ordem do Dr. inspector geral da instrucção, por força de portaria de 9 do mez proximo passado, expedida pelo Exm. Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, foram mandados continuar em disponibilidade, os professores abaixo arrolados:

João José Pereira.
José de Mendonça Maurity.
José Antonio Baptista de Souza.
André Avelino de Souza Landim.
Eduardo Monteiro de Moura.
Manoel Fonseca de Medeiros.
João Fernandes Soares.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Manoel José Martins.
Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.
Agostinho José dos Santos Junior.
Ildefonso Marinho de Araujo.
José Bezerra de Oliveira.
Eugenio Rodrigues Sette.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
José da Vera Cruz Campos.
José da Hora Beta.
Manoel Joaquim Barbosa.
José Honorio Pires Ferreira.
Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
José Mauricio de Alencar.
Severino Marques de Souza.
Joaquim Semiano das Mercez.
Brasilino Domino da Costa Lima.
Antonio Gerson Eustaquio Guaraná.
Flo[illegible] Mauricio de Alencar.
Modesto Florentino Hermetho dos Santos Carvalho.
Thomaz Cantuaria Pires Ferreira.
Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Sotter Luiz Nunes.
Carlos Adolpho de Avellar Alcforne.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Escola de engenharia

De ordem do Sr. Dr. director faço publico a quem interessar possa que, em virtude de decisão da congregação desta escola, de 28 de Março findo e approvação do Dr. governador do Estado, foram adiados os exames de admissão para o dia 1º do mez de Junho do anno corrente e encerramento da matricula até o fim dos mesmos exames.

Secretaria da Escola de Engenharia, 6 de Abril de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Escola de Engenharia

Horario das aulas do curso de admissão

Algebra de 10 horas ás 11 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Trigonometria ás 11 horas, ás 12, nas segundas quartas e sextas.

Geometria ás 11, ás 12, nas terças, quintas e sabbados.

Pratica á 1 hora, nas segundas, terças, quintas e sabbados.

Desenho 1 hora, ás 2, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados, faço publico, que no dia 15 do mez de Maio proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para construcção de uma escola e uma cadeia no municipio de Floresta, orçada a primeira em 14.514$730 e a segunda em reis 14.007$000.

Os proponentes deverão escrever por extenso os preços de sua proposta, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição até ás 11 horas do dia 15 do mencionado mez, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e con-

MUTILADO

vidado par assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

O Doutor Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei &.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, á requerimento do Doutor Curador das massas fallidas, acha-se aberta a fallencia do commerciante Manoel Lopes de Sá pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Verifica-se dos presentes autos que o commerciante Manoel Lopes de Sá, recentemente fallecido, era devedor da quantia de dous contos duzentos e quarenta e cinco mil reis, pela letra de cambio de folhas cinco, á Wve. J Schupp & C, da praça commercial de Paris.

Verifica se mais que a mencionada letra foi protestada por falta de pagamento, conforme a nota ou certidão de folhas quatro verso. Assim, e conformando me com o parecer de folhas duas verso, e tendo em vista as disposições dos artigos primeiro e terceiro do Decreto novecentos e dezesete de vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e noventa, declaro aberta a fallencia do alludido devedor á contar de trinta e um de Janeiro ultimo. Nomeio syndicos aos credores Arthur de Souza Lemos e Antonio E. Couto Soares. Fação-se as intimações precisas, passando-se editaes.

Recife, oito de Abril de mil oitocentos e noventa e seis.—Francisco Altino Correia de Araujo.

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão competente passou o presente edital, para conhecimento de todos, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos oito dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e noventa e seis.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 12

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 14 do corrente mez de Abril, serão vendidas em hasta publica, as 11 horas, á porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas, que não foram despachadas pelos seus donos ou consignatarios no prazo legal.

ARMAZEM N. 1

Marca dous triangulos RS no centro. Uma caixa n. 10 contendo obras de vidro n. 1 de côr (candieiro) pesando liquido real 30 kilogrammas, e mais obras não classificadas de cobre e suas ligas, pesando bruto 34 kilogrammas.

Idem n. 102. Uma dita contendo 75 kilogrammas de obras de ferro fundido, não classificadas e pintadas.

Idem n. 103. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, pesando liquido real 30 kilogrammas.

Idem n. 104. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 para outros usos e de côr, pesando liquido real 24 kilogrammas, e mais não classificadas de vidro n. 1 (chaminés) pesando liquido real 20 kilogrammas.

Idem n. 105. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, pesando liquido real 19 kilogrammas.

Idem n. 106. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, pesando liquido real 3 kilogrammas.

Idem n. 107. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. (chaminés) pesando liquido real 44 kilogrammas e mais 10 kilogrammas de obras de vidro não classificados de côr n. 1 e ainda mais 18 kilogrammas de torcidas para lampeão simples.

Marca quadrada BA no centro. Uma caixa contendo 44 duzias de collarinhos de algodão para camisas n. 38.

Marca RG em cima e CNC em baixo n. 11862. Uma dita contendo tecido de ponto de meia pesando liquido real 60 kilogrammas.

Idem n. 11863. Uma dita contendo 82 kilogrammas, liquido real da mesma fazenda.

Idem n. 11864. Uma dita contendo 28 kilogrammas, idem idem.

Marca GF. Uma caixa contendo adereços e obras semelhantes de vidro pesando bruto nos envoltorios 15 kilogrammas.

Marca MCL n. 1404. Uma dita contendo 12 duzias de camisas de algodão lisas.

Marca O em cima e BC em baixo. Uma dita contendo 50 frascos com licor medicinal pesando liquido legal 16 kilogrammas; contendo mais 6 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes de qualquer especie; contendo mais 750 grammas liquido legal de pilulas medicinaes de qualquer especie.

Idem n. 108. Uma caixa contendo 3 kilogrammas de lamparinas de vidro n. 1 de cor; contendo mais 9 kilogrammas liquido real de obras de vidro não classificadas de cor (globos); contendo mais 25 kilogrammas liquido real de obras de vidro n. 1 (chaminés).

Idem O & S em cima e BC em baixo. Uma caixa contendo 100 frascos com vinho medicinal, não especificado, pesando liquido legal 48 kilogrammas, n. 2.

Idem n. 3. Uma dita contendo duas latas com agua distillada de flores de larangeiras, pesando liquido legal 48 kilogrammas.

Idem n. 4. Uma caixa com 144 frascos com agua distillada de flores de larangeiras pesando liquido legal 20 kilogrammas.

Idem n. 4 bis. Uma dita contendo 34 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes, sendo 24 perfeitas e 10 imperfeitas; contendo mais 100 grammas, peso bruto, (nos envoltorios).

Idem n. 4 bis. 3.300 grammas, peso bruto, nos envoltorios de vesicatorios de qualquer qualidade.

Marca carimbo 30 em cima e FF em baixo. Uma caixa contendo 10 kilogrammas liquidos de chales de renda de seda com mescla de algodão; contendo mais 21 kilogrammas de chales de filó de algodão,

Marca dous triangulos RS no centro, n. 20. Uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (chaminés) pesando liquido real 55 grammas.

Idem n. 21. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (chaminés) pesando liquido real 45 kilogrammas.

Idem n. 100. Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (chaminés) pesando liquido real 50 kilogrammas.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 17 de Abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares, n. 54 a rua do Amorim tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna; no 2.º andar 2 janellas de frente, com as mesmas dimensões do 1.º andar; no 3.º andar 2 janellas de frente e as mesmas commodidades no 1.º e 2.º andares, pequeno quintal, pela quantia de 4.500$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 5.000$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a José da Silva Loyo e outros.

Freguezia de Santo Antonio

Dous bancos de marcineiro existentes na rua de Marcilio Dias, avaliados em 135$000 e é esta a segunda praça. Pertencem a Lacerda & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 28 a Travessa dos Freitas com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna e quintal e a aberto, mede de frente 2 metros e 80 centimetros pela quantia de 225$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Maria Emilia da Silva.

Freguezia da Bôa Vista

A casa n. 2 A no Largo de Santo Amaro de taipa, coberta de zinco, com 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros janella no oitão, quintal em aberto pela quantia de 40$500 por ser a 3.ª praça. Pertence a Manoel Francisco Cavalcante.

A casa de n. 3 na Travessa dos Coelhos com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, em estado de ruinas, mede de frente 8 metros e 40 centimetros, e de fundo 6 metros e 40 centimetros pela quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça. Pertence a José Materno de Azevedo Santos.

Freguezia da Graça

A meia agua de n. 31 á rua das Pernambucanas de taipa e mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 2 metros e 65 centimetros quintal em aberto pela quantia de 40$500 por ser a 3.ª praça. Pertence a Joaquim Rodrigues de Almeida.

Freguezia de Afogados

A casa n. 160 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha fora, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Maria Antera da Cruz.

A casa n. 5 á rua do Viveiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, pela quantia de 162$000, por ser a 3.ª praça. Pertence a Manoel Joaquim.

Freguezia do Poço

A casa de n. 1 A na Estrada do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros pela quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi

José Cavalcante de A. Uchôa,

EDITAL N. 10

Praso marcado a professores nomeados

Faço saber de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, aos professores abaixo declarados, cujas nomeações não foram publicadas, que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para registrarem os seus titulos nesta Secretaria e tomarem conta das cadeiras que lhes foram designadas:

Municipio de Villa Bella

Elvira de Souza Bandeira, 1889 Villa.

Maria do Carmo Affonso Nunes, 1891, S. João do Barro Vermelho.

Municipio de Floresta

Maria Augusta Pereira de Magalhães, 1890, Penha.

Argentina Infante Ribeiro Pessoa, 1891, S. Gonçalo.

Rosa de Sant'Anna Castro, 1889, Tacaruba.

Julia Soares Ferreira, 1892, Quixaba.

Municipio de Belmonte

Maria Serafina de Mello, 1892, Villa.

Julia Hermina de Souza, 1891, Terra Nova.

Municipio de Cabrobó

Zulmira Cabral, 1892, Villa.

Maria Ventorina Castellão, 1891, Conceição.

Balbina Jacintha de Lyra Flores, 1891, Boqueirão.

Isabel Olympia Lins Ferraz, 1891, Orocó.

Emilia Ferreira da Cunha, 1892 Penha.

Municipio de Salgueiro

Noemia Rosa Rodrigues Beirão, 1892, Serrinha.

Municipio da Boa Vista

Adelina Adalgisa Alves da Guarda, 1891, Caranybas.

Mathilde de Azevedo Villarouco, 1892, Jatobá.

Municipio de Leopoldina

Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Villa.

Josepha Calassans Gomes, 1892, Brigida.

Municipio de Petrolina

Capitolina Percila de Dacia, 1892 Santa Fé.

Adelina da Cunha Cabral, 1888, Cachoeira do Roberto.

Lucilla Salvina dos Santos Monteiro, 1890, Caboclo.

Municipio de Ouricury

Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, 1893, Villa.

Maria Thereza Ferreira Lima 1893, Serra de Arapuá.

Gertrudes Alves Ferreira, 1892 S. Gonçalo.

Lucina Ferreira de Souza, 1890, Serra Branca.

Eugenia Paula do Rego Barros, 1891. Queimadas.

Idalina Affonso de Souza, 1891, Santa Cruz.

Municipio de Granito

Anna Catharina das Neves, 1891, Villa.

Anna Placida Pessoa Pazal, 1892, Exú.

Donata Conceição e Silva, 1892, Tabocas.

Eugracia Fredovina Coelho de Almeida, 1892, Bom Jardim.

Municipio do Buique

Maria Anselma Cavalcante, 1892, Santa Clara.

Municipio de Alagoa de Baixo

Idalina dos Santos Pacheco, 1889, Geritaca.

Municipio de S. José do Egypto

Olindina Maria Leão Cordeiro Freitas, 1889, S. Pedro das Lages.

Municipio de Triumpho

Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, 1891, Gamelleira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

O secretario,
Bergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Illm. Sr. director presidente desta Sociedade são convidados todos os socios á comparecerem na terça-feira 14 do corrente, á hora do costume, na séde social, afim de ouvirem a leitura do relatorio da thesouraria desta Sociedade durante o anno de 1895.

Haverá sessão com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 10 de Abril de 1896.

O 2.º secretario,
José Thimeo Pereira Junior.

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se no edificio da Associação Commercial Agricola á 1 (uma) hora da tarde da proxima segunda-feira, 13 do corrente mez, em continuação a assembléa geral ordinaria de 13 do mez proximo passado, para tomarem conhecimento do pedido de demissão da actual directoria e no caso de ser aceito este pedido proceder se á eleição dos novos directores.

Recife, 8 de Abril de 1896.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. administrador faço publico a quem interessar possa que fica prorogado até o dia 20 do corrente o praso para receber se á bocca do cofre a contribuição pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2.º semestre do anno de 1895

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1896.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Associação Commercial Agricola

Não sendo possivel reunir-se hoje, por motivo superveniente, a assembléa geral desta Associação conforme fôra convocada, novamente convido os Srs. socios para reunirem-se no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã para elegerem a nova directoria.

Recife, 6 de Abril de 1896

Antonio Domingos Pinto.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. sexta-feira 10 do corrente para tratar-se de assumpto urgente.

Sess.·. magna domingo 12 do corrente ás 11 horas da manhã, para empossamento da administração de 96=97, para o que pede o Ben.·. Ir.·. Ven.·. o comparecimento de todos os OObr.·. do quadro.

O secret.·. adj.·.
E.·. F.·. 17.·.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber, na séde social, do dia 16 do corrente em diante, o 8º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 6 de Março de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Companhia Amphitrite

A Direcção desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ás 11 horas dia 13 de Abril proximo futuro, na rua do Commercio n. 48, afim de resolverem sobre o assumpto relativo a mesma Companhia.

Recife, 28 de Março de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto
João José de Amorim.

COMPANHIA

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Do dia 1º de Abril proximo em diante, paga a Companhia, no 1º andar do predio n. 42, á rua do Bom Jesus.

O dividendo do 2º semestre do anno findo:

Os juros das debentures que se vencem no referido dia, cujos coupons só poderão ser destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Março de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez, á 1 hora da tarde no escriptorio desta Companhia a rua 15 de Novembro, afim de discutirem e resolverem sobre a reforma precisa nos Estatutos em vista da innovação do contracto feita em 3 de Dezembro proximo passado com os obrigacionistas.

Recife, 4 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director Presidente
Manoel J. de Amorim.
Director secretario

Sociedade AUXILIADORA DE AGRICULTURA

Assembléa geral

No dia 14 do corrente reunir-se-ha esta sociedade, ao meio dia, em sua séde, Caes do Ramos n. 32, afim de approvar a nova organisação e eleger a sua directoria.

Recife, 4 de Abril de 1896.

O gerente,
Engenheiro civil, Antonio Pereira Simões

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s. 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA—Moreira de Vasconcellos e Silva

Amanhã!—Novidade—Amanhã!

subirá á scena a grande peça de Julio Verne

A volta do mundo em 90 dias

Vide programmas.

Domingo grande espectaculo.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Festa dos Prazeres

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes êntre as estações de Cinco Pontas e Prazeres:

TRENS ESPECIAES

IDA (manhã)

Estação		Hora
Cinco Pontas	partida	6.50
Afogados	»	7.00
Bôa-Viagem	«	7.10
Prazeres	chegada	7.20
Cinco Pontas	partida	9.40
Afogados	«	9.50
Boa-Viagem	«	10.00
Prazeres	chegada	10.10

VOLTA (tarde)

Estação		Hora
Prazeres	partida	3.25
Boa Viagem	«	3.40
Afogados	«	3.50
Cinco Pontas	chegada	4.00
Prazeres	partida	4.40
Boa Viagem	«	4.50
Afogados	«	5.00
Cinco Pontas	chegada	5.10
Prazeres	partida	6.10
Boa Viagem	«	6.20
Afogados	«	6.30
Cinco Pontas	chegada	6.40

Cabo, 8 de Abril de 1896.

Wells Hood.
SUPERINTENDENTE.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no semestre de Julho á Dezembro de 1895 comparado com o de igual semestre de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	6.614 753$240	6.286 583$546	328.169$694	$
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	158.629$872	181.558$637	$	22.928$76
Dito das capatasias	55.328$230	39.986$911	15 341$319	$
Armazenagem	212.604$421	137.598$412	75.006$009	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	27.800$000	25 247$982	2.552$018	$
Dito de dócas	6.550$827	6.648$374	$	47$547
Addicionaes				
de 60 %	1.697 094$446	2.007 035$011	$	309.940$565
de 50 %	1.381 579$393	1.161.330$892	220 248$501	$
de 10 %	19.298$078	39.104$021	$	19.805$943
Sahida				
2 1/2 % sobre metaes preciosos	233$500	39$500	194$000	$
Interior				
Renda das estradas custeadas pela União	553.987$250	388.357$930	165.629$320	$
Renda do Correio Geral	76.300$670	76.789$920	$	489$250
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	563$000	440$000	123$000	$
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	18.000$000	17.120$000	880$000	$
Dita dos proprios nacionaes	538.893	378$990	159$903	$
Foros de terrenos e de marinha	1.322$931	1.247$747	75$184	$
Laudemios	2.722$050	8 705$825	$	5.983$775
Premios de depositos publicos	$	3$820	$	3$820
Transmissão de propriedade	1.436$050	2.548$500	$	1.112$450
Sello de matricula de preparatorios	5.278$500	$	5.278$500	$
Sello do papel fixo	45.340$898	8 295$358	37.045$540	$
Dito do papel proporcional	26.479$906	30.723$043	$	4.243$140
Dito do papel adhesivo	135 307$720	111.588$800	23.718$920	$
Imposto de transporte	55.431$340	46 759$863	8.671$477	$
Sobre vencimentos e subsidios	32 391$985	17.271$432	15.120$553	$
de 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas, que tenham por séde o districto federal	$	10.095$735	$	10 095$735
Cobrança da divida activa	1.484$876	7 054$045	$	5.569$169
Consumo				
Imposto de fumo	4.539$980	616$000	3.923$980	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	1.271$540	1.082$893	188$647	$
Indemnisações	21.977$123	62.149$603	$	40.172$480
Venda de generos de proprios nacionaes	$	19$000	$	19$000
Receita eventual, comprehendidas as multas	65.392$670	46.179$747	19.212$923	$
Monte-pio Militar	3 982$828	3.286$608	696$220	$
Dito dos empregados publicos	28.319$460	26.093$442	2.226$018	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	110.699$530	10.704$977	99.994$553	$
Bens de defuntos e ausentes	3.207$749	1 627$070	1.580$679	$
Depositos da Caixa Economica	1.004 021$690	1.229.012$780	$	224.991$090
Ditos de diversas origens	152.540$355	203.523$022	$	50 982$667
Contribuição de caridade	55.389$603	18.453$169	36.936$434	$
Somma	12.581.800$601	12 215.262$605	1.062.973$392	696.435$396

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação	7.041.315$763	6.645 727$506	395 588$257	$
Despacho maritimo	34.350$827	31 896$356	2.454$471	$
Addicionaes	3.097.971$917	3.207.469$924	$	109.498$007
Sahida	233$500	39$500	194$000	$
Interior	956.586$066	727.381$008	229.205$058	$
Consumo de fumo	4.539$880	616$000	3.923$980	$
Extraordinaria	120.943$621	138.811$293	$	17.867$672
Depositos	1.325.858$927	1.463.321$018	$	137.462$091
Total	12.581.800$601	12.215.262$605	631.365$766	264.827$770
Differença para mais				366.537$996

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1896—(Assignado)—O chefe *Luiz Frederico Codeceira.*—O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa.*

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Para o Para

O LUGAR PORTUGUEZ

Temerario

A' sahir n'estes poucos dias, ddesde já recebe carga para o porto acima indicado.

A' tratar com

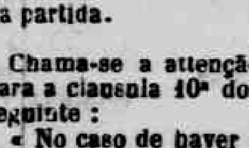
Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

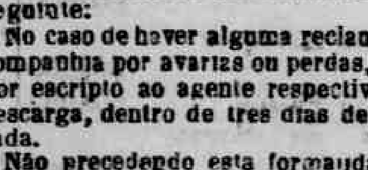
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia 13.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até as 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

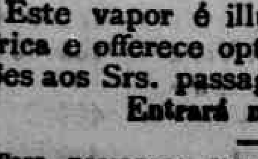
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Porto-Alegre



E' esperado do sul até o dia 10 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

MUTILADO

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Médoc
Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante James Brender

E' esperado dos portos do sul em 12 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa no dia 15 de Abril, seguindo depois para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

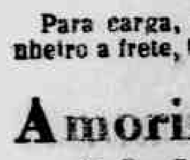
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 13 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Sabbado 11, continúa o leilão de moveis, louça e vidros, começado no sobrado da rua da Imperatriz n. 12, residencia do Sr. Lourenço R. da Cunha Oliveira.

Agente Oliveira
Leilão
De 4 importantes casas terreas na freguezia da Boa-Vista, e mais acções de diversas companhias.
Terça-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão.

A SABER:

Duas casas terreas de ns. 4 e 6 com sotão, no pateo de Santa Cruz.

Uma dita terrea n. 12, tambem no pateo da Santa Cruz.

Uma dita terrea com 3 portas de frente á rua do Barão do Bemfica sob n. 6.

79 acções da Companhia Recifense de Panificação com 60 % realisadas.

Uma dita da Companhia Distillação e Tanoaria Mechanica Parahybana.

Uma apolice da Divida Publica de Pernambuco.

Tres acções da Companhia Pernambucana de Navegação.

Tres ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Tres ditas da Companhia de Beberibe.

Sete ditas da Companhia Santa Thereza.

Tudo pertencente ao espolio do coronel Luiz de Paula Lopes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Leilão
De um lindo carrinho para menino, 1 lanterna magica com 75 vistas, 1 tapete, forro de sala, differentes moveis e objectos miudos, em continuação ao leilão do 9 do corrente.
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12
Sabbado, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

Importante leilão
DE
Bens do acervo
DA
Liquidação forçada
DA
Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos

Foi adiado para o dia 16 do corrente o leilão dos referidos bens, o qual será effectuado na Capital Federal, pelo agente
J. DIAS
Em seu armazem, á rua do General Camara n. 74.

Importante
LEILÃO
De bens do acervo da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos.

BENS EXISTENTES NESTE ESTADO (PERNAMBUCO)

USINA «BOM GOSTO» no municipio de Palmares
USINA «CUYAMBUCA» no municipio de Agua Preta
USINA «SANTO IGNACIO» sita no engenho do mesmo nome
USINA «FIRMEZA» no municipio da Escada

Terras, predios, machinismos, locomotiva, trolys, trilhos, etc., moveis de escriptorio, cofre, etc.

J. DIAS
Escriptorio, rua do General Camara n. 74

Autorisado por alvará do Exm. Sr. juiz da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos.

Venderá em leilão
Quinta-feira, 16 do corrente
Ao meio dia
EM SEU ARMAZEM
74— Rua do General Camara— 74
CAPITAL FEDERAL

Os referidos bens constando: das importantes usinas acima mencionadas com seus importantes machinismos, apparelhos, ferragens, ferramentas, locomotivas, trilhos, predios das usinas, casas para operarios, etc.

USINA «BOM GOSTO» no municipio de Palmares, com grandes edificios construidos de tijolos, cimento e cal, onde se acham montados os mais aperfeiçoados apparelhos de fabricação e distillação e mais accessorios alli existentes.

USINA «CUYAMBUCA» no municipio de Agua Preta, com optimo predio para residencia do gerente, todo construido de tijolo, coberto de telha e em perfeito estado, com magnificas accommodações para familia e escriptorio, todo assoalhado, com janellas e venezianas, jardim, etc.

Tem mais um edificio para empregados com boas accommodações e um vasto alpendre, banheiro, etc.

Edificios onde se acham montados os mais aperfeiçoados apparelhos da fabricação e distillação, deposito de materiaes, 17 casas de taipa para trabalhadores, e muitas outras bemfeitorias alli existentes.

USINA «SANTO IGNACIO» duas locomotivas, sessenta trolys, 30 carros grandes na linha ingleza, fabrica de assucar, moendas com tres cylindros, machina motora, bomba, tanques, nove defecadores de 1.500 litros, 12 decantadores novos, clarificadores, triplice-effeitos, apparelhos de vacuo, motor para as turbinas, systema Westom, 15 tanques sobre rodas, columna distillatoria completa, machina, tanque, cabos, ferramentas, ferragens e sobresalentes.

Cinco edificios contendo casas de operarios, casa para o gerente, um cofre sem chave, um terno de moendas e machina para a mesma.

Linhas ferreas ligando a usina com outros engenhos.

USINA «FIRMEZA» no municipio da Escada, consta de sete casas de taipa para trabalhadores, boa casa para administrador, ditas para distillação e deposito de materiaes, estribaria e casa da balança.

Usina: machina e moenda completa, pulsometro, tanques, defecadores, clarificadores, filtros-prensa, depositos para cachaça, montejus, triplices-effeitos, tanques, bombas, machina de turbina, cinco turbinas desmontadas, carros-deposito, trolys, grande quantidade de ferramentas e peças para machinas e linha ferrea, um locomovel, tres linhas ferreas com cerca de 15 kilometros, diversos apparelhos de cobre e muitos objectos, o que tudo pode, desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

MOVEIS DE ESCRIPTORIO rua dos Tanoeiros n. 22, 2.º andar, um cofre de ferro francez, 1 caixa de ferro, prensa, 3 mesas grandes para escrever e desenho, cadeiras, etc.

Para mais informações, com o annunciante, em seu escriptorio, rua do General Camara n. 74, Capital Federal.

O comprador garantirá o seu lanço com um signal de 20 % no acto de arrematar.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se vaccas tourinas e garrotas prenhes, a tratar na rua Imperial n. 230.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora, a tratar no caes do Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4, á rua do Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Precisa-se de uma mucama de meia idade: prefere-se estrangeira e que durma em casa. Paga-se bom ordenado. Rua das Pernambucanas, 56, (Capunga).

— Precisa-se de um estrangeiro para tratar de vaccas, na rua de S. Gonçalo n. 29.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos — Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil — Sete medalhas de ouro

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. — *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 20 et 22, Rue Drouot e Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

GRAGEAS — FORTIN — INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.
O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ
É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

QUININA DE PELLETIER
OU DOS TRÊS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as Enxaquecas, as Nevralgias, as Febres intermittentes e as sezões, a Gotta, os Rheumatismos, as Sudores nocturnas; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de.......................... Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA-OPPRESSAO
Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

Elixir Digestivo
de **PEPSINA**
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura ou evita:

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das mulheres pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE DE COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Alerta
RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 37

Nesta casa aceita-se toda e qualquer encommenda de obras de carpina, assim como armações de estabelecimentos commerciaes. Officina de marcineiro e carpina, á rua da Concordia n. 37.—Manoel Victoriano de Oliveira.

Vende-se
Duas propriedades agricolas limitrophes, com matas cobertas, muita madeira de construcção e bons terrenos para plantações de canna, existindo alguma para safra do corrente anno, 6.500 covas de mandioca já em bom crescimento e outras plantações, grande quantidade de arvores fructiferas, dista apenas da séde da usina colonial Suassuna, cerca de 500 metros: os terrenos são cortados pela ferro-via da usina é pois optima acquisição para quem pretender desenvolver largas plantações de canna: o motivo da venda dir-se-ha ao comprador. Para informações em Jaboatão com o Sr. Agostinho Neves.

SAL
Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Jardineiro e hortaleiro
Rua Paysandú n. 36, precisa-se de um feitor para tratar de horta, dando-se bons commodos se for casado: na mesma casa precisa-se de uma cosinheira.

Engenho a venda
Vende-se o engenho Bomfim distante 2 kilometros da cidade de Bom Jardim, deste Estado e 25 kilometros da estação do Limoeiro; tendo casa commoda e bem construida de vivenda, montado com todos os utensilios para fabricar e algodão, armazens, distillação, vapor moenda e corrente, agua encanada para todo o trabalho, com assude e terreno proprio para safrejar 3.000 pães: á tratar com o proprietario Niceo Antonio Duarte, no mesmo engenho.

†
Adelina Augusta Paes Barreto

Francisco Emilio Paes Barreto e sua senhora, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas do 7º dia, que por alma de sua sempre lembrada irmã e cunhada Adelina Augusta Paes Barreto, mandam celebrar sabbado 11 de Abril, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam seus agradecimentos.

†
Pergentino Mendes de Souza Ferreira

A viuva, mãi, irmã, filhas, sobrinhas e cunhadas de Pergentino Mendes de Souza Ferreira, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, filho, irmão, pai, tio e cunhado, a sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á uma missa resada que terá logar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

†
D. Maria de Azevedo Maia

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho, Bernardino de Azevedo Maia, e suas familias convidam aos seus parentes e amigos, para assistir ás missas que mandam celebrar na igreja matriz de Nossa Senhora das Graças da Capunga, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do presente, por alma de sua sempre lembrada mãi D. Maria de Azevedo Maia, trigesimo dia do seu infausto passamento, manifestando desde já sua gratidão áquellas pessoas que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade.

†
Aleixo Rodrigues de Moura
1º anniversario

João Rodrigues de Moura, Flora Deolinda Rodrigues de Moura, Joanna Deolinda Rodrigues de Moura, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Francelino Rodrigues de Moura e Paulina Ayres de Moura, irmãos, cunhados e sobrinhos mandam rezar missas na matriz da Boa Vista terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno descanço do finado Aleixo Rodrigues de Moura, 1º anniversario de seu passamento, para cujo acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

TAVERNA
Vende-se a armação e generos existentes na taverna, sita á praça de Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na rua da Madre Deus n. 1, com Antonio Soares e Comp.

Aluga-se
O pavimento terreo do sobrado n. 8 da rua de S. João, a tratar no mesmo sobrado.

Optimo negocio
Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Cosinheira
Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua da Concordia n. 10.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mon s
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Caixeiro
Precisa-se de um á rua Vidal de Negreiros, 153, padaria.

Aluga-se
O melhor sitio do Poço da Panella perto da estação, a tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Venda de predios
Vende-se os seguintes a tratar na loja n. 50, á rua Duque de Caxias:

O sobrado n. 16 á travessa da Madre de Deus, com pavimento terreo é occupado por estabelecimento de estivas.

O sobrado n. 118 á rua da Ponte Velha com sotão para o largo da Santa Cruz.

A casa terrea n. 116 á rua da Ponte Velha.

A casa terrea n. 1 ao largo da Santa Cruz.

A metade do sobrado n. 86 á rua Vidal de Negreiros, com oitão para a rua de S. João.

Vinhos finos de Genipapo e de Cajú
EM QUINTOS E DECIMOS

Vende á preços reduzidos, João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus, 21, Recife.

Ama
Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, para casa de pouca familia, a tratar á rua Pedro Affonso n. 30, 1º andar.

Vende-se
Tres casas em Jaboatão, sendo duas de tijolo e uma de taipa, a tratar na rua de Hortas n. 15, Recife.

Amas
Precisa-se de duas amas a tratar á rua Barão da Victoria n. 65 2º andar, ou na antiga agencia de moveis n. 54.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, rua de S. Jorge n. 49.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar e mais algum pequeno serviço de casa de familia de duas pessoas, travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama
Precisa-se de uma ama, á travessa do Peixoto n. 35.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua das Cruzes n. 42, 3º andar.

Amas
Precisa-se para arrumações de casa á rua da Concordia n. 10.

Ama
Precisa-se de uma que cosinhe e lave para tres pessoas, a tratar na rua do Caldereiro 20.

Cosinheiro e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 10, no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

Cozinheira
Precisa-se de uma no largo do Paraizo n. 14.

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado declara que o Sr. Eduardo Maia nesta data deixou de ser seu empregado, assim como previne aos seus freguezes que toda e qualquer conta que pelo mesmo senhor lhes for apresentada, não paguem.

Recife, 6 de Abril de 1896.
Jacintho de Almeida.

Lavadeira e engommadeira
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Administrador ou Feitor
Para um engenho perto do Recife preciza-se de um homem, que entenda de plantações e serviço de engenho, a tratar na Travessa das Cruzes n. 16 Mercearia Ribeiro.

Piano
Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

Madeira
Vende-se pranchões de todas as qualidades e quantidade, a tratar em Palmares, rua da Estação n. 8.

TIJOLOS
Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Liquidação
A loja Paris n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Marcineiros e Carpinas
Precisa-se de contractar alguns que sejam peritos; na rua Imperial n. 17 loja.

Bicos incandescentes
Patent «HELIOS»
Unico representante
A. O. Coimbra
17 Rua Barão da Victoria 17
1º ANDAR.

MUTILADO
ILEGIVEL

DÃO-SE 10:000$000

A quem provar a não authenticidade de qualquer dos attestados infra a favor do

PEITORAL DE CAMBARA'

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Levo ao conhecimento de V. S. o seguinte facto:

Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões e, tendo consultado diversos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo serviço do exercito por soffrer de tuberculose pulmonar.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao «Peitoral de Cambará» e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu precioso preparado, podendo V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Cruz. Belém (Pará).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará», a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará», em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado,—José Carneiro da Silva Rego. (Bahia).

—

HORRIVEL TOSSE SECCA

Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realizar o «Peitoral de Cambará».

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realizadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o «Peitoral de Cambará», com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, criado e obrigado—Joaquim Alves Cavalcanti. Fortaleza, (Ceará).

—

BRONCHITE DE 30 ANNOS!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu d'uma enfermidade que julgava incuravel, attento a minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo—a influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei me com um allivio surprehendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Com prazer affirmo que o «Peitoral de Cambará» está acima de todos os remedios conhecidos para a asthma, bronchite e molestias pulmonares.

Testemunhando lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração—De V. S. amigo, venerador e criado—Manoel Cavalcanti de Albuquerque. (Pilar das Alagoas.)

—

FORTE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que os medicos desta capital me aconselharam, sem obter melhoras.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu «Peitoral de Cambará», com o qual alcancei o resultado que ha muito almejava, e por isso dou a V. S. sinceros parabens pelo seu maravilhoso descobrimento, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que experimentei.—De V. S. attento, venerador e criado—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Sr. J. A. de Souza Soares—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito a conselho de um amigo, experimentei o seu «Peitoral de Cambará» e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral, que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me—De V. S. attento criado e obrigado—Arthur Oscar (General de brigada).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei me completamente curado

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva. Barreado (Minas Geraes).

—

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc.; e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado—Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31 (Rio de Janeiro.)

—

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Ilm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem está por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, foi atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi minha filhinha Jolieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.— Francisco de P. Pires. (Pelotas.)

—

BRONCHITE CHRONICA

Ilim. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito da dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado—Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe de contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue, os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

—

OPINIÕES MEDICAS

Damos em seguida, em resumo, a opinião de muitos distinctos medicos brazileiros e estrangeiros sobre o «Peitoral do Cambará»:

« ... O «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira». Barra Mansa (Estado do Rio).

—

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar». (Belém do Pará)

—

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz. —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro». (Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

—

« ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.

—

« ... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante». (Rio de Janeiro.)

—

« ... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro». (Belém do Pará.)

—

« ... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Menezes Ribeiro». (Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta.» (Rio de Janeiro.)

—

« ... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia». (Pelotas.)

—

« ... tenho o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho» (Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Corrêia de Macedo». (Valença, Estado do Rio.)

—

« ... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—D. Octacilio A. Camará». (Pelotas.)

—

« ... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Dr. Barão da Matta Bacellar». (Pará)

—

« ... Acho o muito importante, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala». (Antilhas.)

—

« ... empreguei-o com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse ..—Dr. Telasco de Gomensoro». (Maranhão.)

—

« ... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa». (Recife.)

—

« ... gosa de propriedades emolientes e facilita da expectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...—Dr. Barão de Itapitocay». (Pelotas.)

—

« ... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares ...—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo ». (Pelotas.)

—

« ... Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira». (Recife.)

—

« . . . tenho o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro». (Recife)

« ... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas» —Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro)

—

« ... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson». (Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

—

« ... tenho o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

—

« ... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados. .—Dr. José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

—

« El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronquitis chrónicas.—Dr. Joan Peralta R.» (Elqui, Chile.)

—

« ... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares. —Dr. Carlos Marchand». (S. Gabriel, Rio Grande do Sul)

—

« ... Tenho o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho». (Sapucaia, Estado do Rio.)

—

« ... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arapongo do Amaral». (Porto-Alegre.)

—

« ... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil —Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho». (Porto-Alegre.)

—

« ... tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... —Dr. José Bernardino da Cunha Bitencourt». (Porto-Alegre.)

—

« ... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança». (Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

—

« ... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho» (Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Ceciliano Alves Nazareth» (Bahia.)

—

« ... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... Dr. Francisco Homem de Carvalho.» (Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. Antonio Cardoso e Silva». (Bahia)

—

« ... o tenho empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares. —Dr. Guilherme Pereira da Costa». (Bahia.)

—

«... tenho o empregado com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. Francisco Tosta Mello.» (Villa do Prado, Bahia.)

—

« ... apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor...—Dr. Vieira de Mello. (S. Paulo.)

—

« .. tenho o empregado em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados.—Dr. Bazilio Raymundo Seixas.» (Manáos, Amazonas)

—

«... tenho-o empregado sempre com grande proveito em todas as molestias do apparelho respiratorio.—Dr. Augusto Serafim da Silva.» Pelotas.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS!

Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul—Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará» do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier.—De V. S attento, venerador e obrigado—Bazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro.)

—

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 35 annos, casada, ... moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.—João Corrêa Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

—

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—Maria José R. Barcellos. (Pelotas.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e não me deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do «Peitoral de Cambará», depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me, finalmente, o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos, e o recommendarei sempre a todas as pessoas que, por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—Olympio de Assumpção Oliveira. (Socego, Minas Geraes).

—

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o 20º frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S julgar conveniente.—Carlos Couto (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

—

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração, subscrevo-me de V. S. attento e admirador—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

—

BRONCHITE EM UMA CRIANÇA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-se meu filhinho Archimedes atacado de uma forte bronchite, ficou em poucos dias radicalmente curado com o uso de seu precioso preparado «Peitoral de Cambará».

Queira, por isso, aceitar os protestos de meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que lhe aprouver. Sou com estima—De Vv. patricio e criado—Rodolpho Taborda. (Encruzilhada, Rio Grande do Sul.)

—

INFLAMMAÇÃO DO LARYNGE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—No intuito de prestar uma homenagem ao merito do «Peitoral de Cambará», dirijo lhe as presentes linhas, narrando-lhe uma importante cura realizada por aquelle afamado remedio:

Sendo accommettido de uma forte e pertinaz inflammação do larynge, recorri á medicina, sem colher resultado algum durante quatro mezes de acurado tratamento.

Achando me bastante mal, em estado de não poder levantar-me do leito, pela minha excessiva fraqueza, lembrei me, em um momento feliz, de experimentar o «Peitoral de Cambará» e comecei a usal-o sem a menor confiança, tal era o desanimo de que estava possuido!

Em pouco tempo, com a continuação do remedio, fiquei radicalmente curado!

Pode V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração—De V. S. amigo e criado obrigado—José Marcinio Soares. (Piratiny, Rio Grande do Sul.)

—

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem colher nenhum beneficio, e, tendo conhecimento dos bons resultados do «Peitoral de Cambará», mandei comprar dous frascos deste seu preparado e com o uso do primeiro logo manifestaram-se melhoras, sendo sufficiente o segundo para debellar completamente o terrivel mal.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo muito obrigado,—Israel Antonio Cidade. (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.

—

BRONCHITE, ROUQUIDÃO E TOSSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas — Venho penhoradissimo dar-lhe louvor pelo seu benefico «Peitoral de Cambará» por tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. — Jeronymo Acacio S. Chuquero. (Bahia.)

—

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro.)

—

TOSSES E ROUQUIDÕES

Eu, abaixo assignado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 176, no Rio de Janeiro, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos sempre colhido os mais satisfactorios resultados com o «Peitoral de Cambará», do Sr. J. A. de Souza Soares, nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.—Alfredo A. Pinheiro.

—

TOSSE PERTINAZ

O abaixo assignado declara a bem da verdade que, tendo sua senhora feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia.—Joaquim José Rodrigues. (S. Paulo).

—

TOSSES REBELDES

Eu abaixo assignado, commerciante á praça general Osorio, no Rio de Janeiro, declaro que tenho feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. José A. de Souza Soares, em tosses rebeldes e outras enfermidades das vias respiratorias, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados e bem assim que pessoas de minha familia em quem tenho feito applicação do mesmo preparado hão colhido os mesmos beneficos resultados —Alfredo Caetano.

—

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo.)

—

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o e tudo era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major José Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se póde dizer que a tisica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S. etc.—Delfim F. de Vasconcellos. (Upacaraby, Rio-Grande do Sul).

—

TOSSE ASMATHICA

O infrascripto, major reformado do exercito, attesta que, soffrendo de uma tosse asmathica de muitos annos, acha se restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Fernando José da Gama Lobo (Jaguarão, Rio Grande do Sul).

—

O PEITORAL DE CAMBARA, remedio sem rival para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, no Rio de Janeiro, autorizado pelo Governo Federal e premiado com as medalhas de ouro da Esposição Brazileira Allemã, Academia Nacional, Academia dos inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

E' agente e depositaria n'este Estado a

DROGARIA BRAGA DE GUIMARÃES BRAGA & COMPANHIA

24--Rua Marquez de Olinda--60

MUTILADO